

HOJE.

jornal domingo

Capitão Aldano:

As obras, as curas e o avanço do mar

E MAIS:

• **Futebol**
O Peru será a surpresa da Copa?

Pág. 2

• **Fernando Melo**
O PDS local está preparado para vencer

Pág. 3

• **Sérgio Augusto**
"Os Irmãos Cara-de-Pau": fa-
raônicos esforços para fazer rir

Pág. 4

• **Som da Gente**
A música instrumental em três
ótimos lançamentos

Pág. 5

• **Carlos Romero**
O ditador Batista intercedeu
em favor de Carlos Prestes

Pág. 6

• **Abmael Moraes**
Ganhei na Loteria, mas não dá
para os cobradores, viu?

Pág. 7

• **Ivonaldo Corrêa**
A Banda de Tambá no Car-
nal

□ □ □

Correio das Artes

DOIS CONTOS DE MACHADO DE ASSIS

□ Vicente Atalá - Pág. 5

O SENTIDO DA LÚDICA INFANTIL

□ Veríssimo de Melo - Pág. 6

VINÍCIUS DE ÁGUA DOCE(I)

□ Eliana Nunes - Pág. 8

VIAGEM AO SÉCULO XVIII

□ Osvaldo André de Mello - Pág. 12

□ □ □

Revista NACIONAL

O IMPÉRIO ROMANO AVASSALA O LEBLON

□ Rubem Braga - Pág. 3

PORTUGUESAS E OUTRAS

□ Sebastião Nery - Pág. 5

O CARNAVAL DE OLINDA

□ Medalha Cortez - Pág. 6

DRIBLE NO CORPO

□ Mister Eco - Pág. 15

□ □ □

OPINIÃO

O GOVERNO E A INCORPORAÇÃO

□ Carlos Chagas

ORGANIZAR O POVO

□ Firmo Justino

A LUTA DE CLASSES

□ Dom Luis Fernandes



Pouca gente comprando artigos carnavalescos já preocupa os comerciantes

Novos vôos inauguram a pista do Castro Pinto

Terça-feira, quando o governador Tarcísio Buriti inaugurou a nova pista do aeroporto Castro Pinto, João Pessoa passou a ser servida por três vôos comerciais. Dois deles, realizados por aeronaves da Varig-Cruzeiro, entrarão em atividade neste mesmo dia.

A nova pista do Castro Pinto foi reforçada e ampliada para permitir o pouso e decolagem de grandes aeronaves -

como os Boeings 747 e os DC-10. Ela ficou com 2.515 metros de comprimento por 45 de largura, tendo recebido também todos os requisitos necessários à segurança.

Para inaugurar a nova pista do Aeroporto Castro Pinto vêm a João Pessoa o ministro da Aeronáutica Délio Jardim de Matos e o brigadeiro Protásio de Oliveira, diretor-presidente da Infraero. (Página 8)

Paraiban realiza hoje o concurso

O Banco do Estado da Paraíba realiza hoje, a partir de 7h30m, as provas do concurso público de Auxiliar Administrativo e Técnico Agrícola. Seis mil candidatos se submeterão aos exames em João Pessoa, Campina Grande e Patos.

Ontem o Departamento de Recursos Humanos do Paraíba prestou atendimento aos candidatos retardatários e tirou dúvidas de muitos inscritos. O Rêu informou, por outro lado, que todos os detalhes visando a realização das provas estavam acertados desde ontem.

Em João Pessoa as provas serão realizadas na antiga Faculdade de Filosofia, Estadual Milton Campos, Lyceu Paraibano, Escola de Educação, Estadual Ursula Lianza, Estadual Santa Júlia e Estadual Prof. Luiz Gonzaga Buriti.

Em Campina Grande as provas serão realizadas na Estadual da Prata e Cepuc. Em Patos serão utilizados os colégios estaduais Dionísio Costa e Capitão Manuel Gomes. (Página 5)

Treze vai enfrentar o Ferroviário

O Treze tem jogo difícil a tarde, no Amigão, contra o Ferroviário e somente a vitória interessa ao time que luta pela terceira vaga do Grupo C da Taça de Ouro, juntamente com o Náutico. Na preliminar, o Auto Esporte enfrenta o Guarabira em jogo válido pelo Torneio Incentivo.

Depois de dois resultados surpreendentes fora de casa, empates de 1 a 1 com o São Paulo e o Flamengo, um no Morumbi, outro, ontem, no Maracanã, o time pernambucano depende muito, agora, de uma vitória do Treze, hoje, contra o Ferroviário.

Já o Campinense joga no horário matinal, contra o Fortaleza, no Amigão e pode assegurar a sua participação no certame, caso vença e equipe cearense que vem de uma derrota para o Corinthians. (Esportes pag 7)

Colégios vão iniciar as aulas amanhã

Depois de dois meses de férias, os colégios da Rede Oficial de ensino - com exceção de alguns que estão em reformas - em João Pessoa e demais municípios do Estado, reiniciarão as suas aulas amanhã, começando o primeiro semestre letivo deste ano.

O ano letivo de 1982, portanto, começa antecipadamente, segundo assessores da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, em virtude da realização da Copa do Mundo, na Espanha, em Junho próximo, quando a Rede Oficial de Ensino novamente estará em férias.

Explicaram que normalmente nos períodos de Copa do Mundo, o índice de ausência de alunos nas escolas, sobretudo nos dias de jogos que envolvem a Seleção Brasileira, chega a quase 100 por cento, e, para evitar isto, antecipou o reinício das aulas para em junho, todos os estabelecimentos estarem de férias (Página 8).

Passeata contra muro em Mandacaru

Em assembleia geral realizada sexta-feira, os moradores das localidades de Alto do Céu, Porto do Tota e Beira Molhada, que formam o grande Mandacaru, decidiram fazer uma passeata de protesto na próxima sexta-feira contra o muro construído pela Rede Ferroviária na rua Índio Felipe Camarão. Eles alegam que o muro impede o acesso às pequenas localidades.

A decisão da passeata surgiu após várias tentativas de audiência com o secretário de Transportes e Obras Públicas, com o chefe da Rede Ferroviária e com o prefeito de João Pessoa. Durante a única audiência com o secretário José Silvino, os moradores receberam a garantia de que a construção do muro seria suspensa, o que ainda não foi decidido.

A assembleia geral decidiu que a passeata de protesto será realizada na próxima sexta-feira a partir das quinze horas, saindo do parque Solon de Lucena, com destino ao Palácio da Federação, onde os moradores de Mandacaru tentaram expor o problema ao governador Tarcísio Buriti e reivindicar uma solução para o impasse. (Página 8)

Convenção começa sem haver certeza da incorporação

A convenção conjunta do PP e PMDB será instalada às 9 horas de hoje, em Brasília, com qualquer quorum, mas só poderá eleger o novo diretório nacional do partido que resulta da incorporação mediante a apuração de 251 votos dos convenionais do PMDB e 151 do PP. O PMDB reúne 292 delegados, com direito a 501 votos, enquanto o PP tem 209 delegados que manipular 300 votos.

O deputado Marcondes Gadelha, do PMDB da Paraíba, passou ontem todo o dia, em Brasília, recusando conceder qualquer entrevista à imprensa, pois ainda não se definiu o posicionamento. Para Marcondes, "a situação ainda não está definida concretamente"; ele é um dos que acreditam há possibilidade de da incorporação não ser concretizada. Mas, se ela ocorrer, o deputado paraibano deixará o novo PMDB e fará uma opção entre o PDT e o PDS, conforme já havia declarado ante-ontem a um repórter da Agência Jornal do Brasil.

Nove ex-governadores de Estado - alguns eleitos diretamente, outros indiretamente e até mesmo nomeados -, dois senadores bionicos e figuras disparees como Miguel Arraes e Cid Sampaio (quando o primeiro foi deposto, o segundo assumiu o Governo de Pernambuco), compoem o novo diretório do PMDB, se a incorporação for aprovada na convenção conjunta de hoje. Entre os ex-governadores, está o sr. João Agripino. Os outros paraibanos na composição do diretório são o senador Humberto Lucena e o deputado federal Octacílio Queiroz; o sr. Antônio Mariz, do PP, não entrou na composição do diretório, cuja chapa tem 69 nomes efetivos e 23 suplentes, com maioria do PMDB.

A delegação paraibana à convenção conjunta de hoje é a seguinte: Antonio Mariz, Carneiro Arnaud, Humberto Lucena, Ivandro Cunha Lima, João Agripino, Jório Machado e Marcondes Gadelha.

Notada em Brasília a ausência de líderes

Foi notada ontem, em Brasília, a ausência de membros importantes do PP e do PMDB nas reuniões que as comissões executivas dos dois partidos fizeram para elaborar toda a programação legal de como deverá ocorrer a incorporação e a convenção de hoje, para que não haja impugnação.

O deputado Carneiro Arnaud, do PP da Paraíba, explicou que as ausências desses membros são sinais de desmoralização, pois "a minoria tem o direito de se manifes-

tar". Arnaud disse, no entanto, esperar que "a minoria acate a decisão da maioria".

Até o final da semana que hoje se inicia, o Tribunal Superior Eleitoral receberá a última contestação com o senador Tancredo Neves responde aos mandados de segurança impetrados contra a incorporação do PP ao PMDB. Em seguida, o Procurador Geral Eleitoral, Inocêncio Mártires Coelho, apresentará um parecer sobre esses pedidos. (Política na Página 3)

Litro de gasolina custa agora Cr\$ 104

A partir de zero hora de hoje a gasolina está custando Cr\$ 104,00 o litro, enquanto que o botijão de gás para cozinha Cr\$ 585,00 e o litro do álcool hidratado Cr\$ 64,00, de acordo com portaria assinada ontem pelo presidente do Conselho Nacional de Petróleo, general Oziel Almeida Costa.

O maior aumento foi no óleo Diesel: de Cr\$ 50,00 passou para Cr\$ 62,00 - ou seja, 24 por cento (na gasolina, o reajuste foi de 22,3 por cento).

Na entrega a domicílio, o botijão de gás para cozinha (13 quilos) custará Cr\$ 30,00 a mais do que no posto de venda, ou seja: Cr\$ 585,00. O preço anterior do gás a domicílio era de Cr\$ 485,00.

Com os aumentos concedidos ontem, o Ministério do Planejamento, Delfim Netto, acha que o impacto inflacionário ficará distribuído em fevereiro e março, causando menos danos políticos ao Governo. (Páginas 5 e 6).

CADÁVER NO ALTIPLANO

O cadáver de um homem apertando 30 anos, moreno, cabelos pretos e longos, foi encontrado na manhã de ontem no Altiplano de Cabo Branco, próximo à casa de repouso do Nazareno.

O desconhecido fora atingido com um tiro no ouvido direito, trajava apenas cueca zorba, tinha as mãos presas por corda de nylon e apresentava queimaduras no tórax.

O corpo foi encontrado por Severina Rocha da Silva e Maria das Neves Cassiano. Inicialmente elas pensaram que se tratava de um homem dormindo, mas depois constataram que era um cadáver. Em seguida comunicaram o fato às autoridades policiais, que compareceram ao Altiplano para fazer a locomoção do corpo.

A delegada da 3ª Distrital, Maria Olímpia Souto, foi ao local acompanhada pelos peritos do Instituto de Medicina Legal, e arrolou como testemunhas as duas pessoas que encontraram o corpo e ainda Severino Batista da Silva e João Batista Silva. As 12h30m o cadáver foi conduzido ao IML para ser identificado pelos familiares.

O agente Pedro Serafim Costa, da 3ª Distrital, viu próximo ao lugar onde o corpo foi encontrado dois homens num Opala Branco, de placa AR-1500, Areia. Segundo o agente, eles fugiram ao ver que alguém se aproximava do local. A delegada Maria Olímpia Souto pediu a apreensão do veículo.



Severina Rocha e Maria das Neves pensaram inicialmente que o homem estivesse dormindo

NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

MESTRE DE INCOERÊNCIAS E DE CAMBALACHOS

Depois que José Américo concedeu aquela histórica entrevista ao "Correio da Manhã", rompendo os diques de censura da famigerada DIP, caiu a ditadura do Estado Novo.

Em seguida José Américo lançou a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Era a redemocratização.

A UDN foi o partido dos adversários da ditadura. O partido da redemocratização. Enquanto o PSD e o PTB abrigavam os grupos que se haviam evadido no período da ditadura e continuavam fazendo a política do ditador.

João Agripino estreou na política como soldado da UDN, contra a ditadura, contra o ditador, contra o PSD e o PTB.

Mas o brigadeiro Eduardo Gomes perdeu a campanha. O presidente eleito foi o general Eurico Dutra, com o apoio do PSD e do PTB, com o apoio do ditador e dos beneficiários da ditadura.

Quem mandava e desmandava no seu governo, era Pereira Lima, seu secretário particular.

E pois não é que João Agripino, o udenista, o adversário da ditadura, o adversário do ditador e dos apaniguados da ditadura, correu para a copa e cozinha do Palácio do Catete, fazendo um cambalacho com Pereira Lima, o secretário do poderoso do presidente Eurico Dutra?

A UDN era o partido da oposição. Mas João Agripino tornou-se um udenista híbrido, tinha um pé na UDN e outro pé no governo, no PSD...

Um correligionário do brigadeiro Eduardo Gomes, mancomunado com o partido do ditador e dos apaniguados da ditadura!

O PSD paraibano, partido do governo, rompeu com Pereira Lima e se fez aqui oposição. João Agripino, da UDN, da oposição, se fez aqui governista...

Era do partido da oposição mas vivia à sombra do poder, na copa e cozinha do Palácio do Catete.

Em meus arquivos, há uma foto do governador Osvaldo Trigueiro e João Agripino, alegres, felizes e sorridentes, abraçando Pereira Lima, o secretário do poderoso do presidente Eurico Dutra.

CONVENÇÕES MELANCÓLICAS

No dia 5 de julho de 1959 a UDN paraibana, reunida em convenção, no Teatro Santa Rosa, lançou a candidatura do seu chefe, Argemiro de Figueiredo, a governador. E a de Pereira Lima, a senador.

Era o casamento da UDN do brigadeiro Eduardo Gomes com a copa e cozinha do Palácio do Catete...

Vibrando de entusiasmo pela candidatura de Pereira Lima, João Agripino fez parte da mesa que presidiu os trabalhos.

A mesa diretora da convenção, aliás, era uma mesa de coronéis: Flávio Ribeiro, Cunha Lima, João Agripino e o governador.

E no dia 15 de agosto do mesmo ano, também no Teatro Santa Rosa, numa segunda convenção, a UDN lançou seus candidatos à Câmara Federal e à Assembleia Legislativa.

O presidente de honra da convenção foi Pereira Lima...

Pereira Lima presidiu uma convenção do UDN do brigadeiro Eduardo Gomes!

Para deputados federais - anunciou Pereira Lima, lendo a lista dos candidatos udenistas: João Agripino Filho...

Estava feito o casamento Argemiro de Figueiredo - Pereira Lima.

O casamento, não, o cambalacho. Mas urnas, porém, a respeito da Paraíba, a respeito do povo paraibano foi camagandora e fulminante: derrotou o cambalacho e deu uma vitória espetacular a José Américo de Almeida e a Ruy Carneiro.

João Agripino gosta muito de fazer esses cambalachos. Mas não tem sido feliz em suas experiências...

OUTRO ARRANJO FRACASSADO

A UDN ia lançar a candidatura do deputado Ernani Sátyro a senador. Tudo estava certo.

O governador do Estado era João Agripino.

Mas como o deputado Ernani Sátyro não tinha dinheiro para custear as despesas da campanha, o governador João Agripino tirou do bolso do colete o nome de Aluísio Afonso Campos.

Aluísio Afonso Campos não tinha votos mas tinha muito dinheiro. Então, a candidatura de Ernani Sátyro foi substituída pela de Aluísio Afonso Campos.

Anunciado e prometendo uma vitória esmagadora, o governador João Agripino arrastou as mangas e ganhou o mundo fazendo a campanha de Aluísio Afonso Campos.

Nas urnas, o povo deu uma surra de fazer pena em Aluísio Afonso Campos.

E o governador João Agripino, o governador todo poderoso, dono do universo, senhor do céu e da terra, derrotado pela Paraíba, ficou com a cara no chão, encurralado e desolado...

Ele é mestre desses cambalachos. Mas não tem sido muito feliz nos resultados...

ACORDO DE BRASÍLIA

A Paraíba ainda se lembra do chamado Acordo de Brasília. Julgando-se dono do mundo, senhor do universo, tutor de todos os povos, João Agripino, sem consultar o gover-

rador Ivan Bichara Sobreira, sem consultar o seu partido, sem consultar a bancada federal e a bancada estadual da Arena, sem consultar os prefeitos, os vereadores, as lideranças de base arenistas, decidiu que o candidato a governador seria Mariz.

O partido explicou a ele que a coisa não era assim, que a solução tinha de vir de baixo para cima e não como uma imposição de cima para baixo.

Mas João Agripino, prepotente, ficou pé. Tudo tinha de ser do jeito que ele queria, mandava, ordenava, exigia.

Agarrou-se com o general Gelberty, agarrou-se com o general Figueiredo, agarrou-se com Deus e o mundo para que o candidato fosse Mariz, seu herdeiro político.

O pobre do Mariz, coitado, foi às águas de João Agripino e passou por aquela decepção, sofreu aquela derrota.

E como disse: João Agripino é mestre desses cambalachos, esses arranjos, essas manobras de cúpula. Mas não tem sido muito feliz nos resultados...

A Paraíba, sempre rebelde, desde muito tempo vem dizendo a ele:

- João, não é assim não, João.

O ÚLTIMO CAMBALACHO

Diante da rebelião, da independência do seu partido, João Agripino resolveu abandoná-lo.

Passou um tempo fazendo suspensão, dizendo que podia ir para o PTB, ou para o PMDB, ou para o PP...

Terminou escolhendo o PP, partido dos plutocratas, partido dos banqueiros.

E mais uma vez lançou a candidatura de Mariz a governador inconformado com a derrota anterior.

Mas agora fez um cambalacho com o PMDB. Impôs o nome de Mariz ao PMDB.

Com as coligações partidárias foram proibidas, o PP e o PMDB partiram para a ideia da incorporação.

João Agripino não chegou nem a esquentar a cadeira no PP. Num instante estava mandando o PP para o inferno e aderindo ao PMDB.

Tudo isso para ver se conseguia salvar a candidatura de Mariz, seu herdeiro político.

No PMDB estão os antigos inimigos, os antigos adversários de João Agripino. Mas a aliança espurta não é incomoda. O que importa é a candidatura de Mariz, seu príncipe herdeiro.

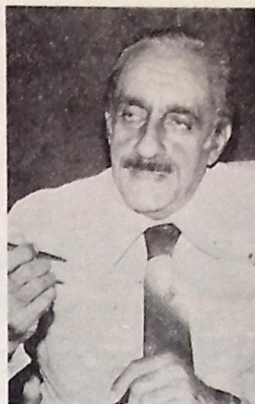
E um Mariz na Paraíba e outro no Rio Grande do Norte.

Na Paraíba, a família é da oposição e contra o governo, contra o PSD. No Rio Grande do Norte, a família é do PSD e contra a oposição!

E um cambalacho parecido com aquele do tempo do Cachimbo, quando ele, sendo da UDN, partido da oposição, vivia de amores, no Palácio do Catete, com Pereira Lima.

Estou pensando que este é o último cambalacho de João Agripino. Ao ser derrotado nos dias 15 de novembro, acho que ele vai encerrar sua carreira política.

Fazer cambalachos para vencer, vá lá. Mas viver fazendo cambalachos para perder, não é negócio de futuro. Com mais uma derrota, ele sai do ramo. Muda de negócio. Escalhe outra tática.



Ademar Pereira, Carlos Pessoa e Amir Gaudêncio: o dilema da Frente de Campina na escolha do vice

Frente de Campina não sabe como indicar o nome do vice

Ademar Pereira, Amir Gaudêncio ou Carlos Pessoa Filho? Afinal, quem será o candidato a vice-governador na chapa de Wilson Braga? Essas perguntas são feitas diariamente, há cerca de dois meses, em todos os recantos do Estado da Paraíba, sem que, com certeza, se possa fazer o menor gráfico.

O governador Tarcísio Burty, na qualidade de primeiro magistrado e comandante do PDS, entende que a indicação caberá à chamada Frente de Campina Grande. O mesmo pensamento tem o presidente do Partido, deputado Wilson Braga a quem deve cair a maior quota de interesse, pois o nome escolhido será o seu companheiro de chapa no pleito de novembro próximo.

A FRENTE

Em meados de novembro do ano passado, reunidos num restaurante em Campina Grande, o prefeito Enivaldo Ribeiro e os deputados Manuel Gaudêncio, Evaldo Gonçalves e Sócrates Pedro resolveram criar um movimento com a finalidade primeira de fazer com que a Grande Campina Grande, compreendendo o Curimatá e o Cariri, aproveitasse a sublegenda para governador e lançasse um nome da região, que iria concorrer com Wilson Braga, na convenção do partido. Nascia assim, a Frente de Campina Grande.

A ideia foi levada ao Grupo da Várzea que logo incorporou-se aumentando as fileiras, inclusive com a participação de dois deputados do Sertão Antonio Montenegro e Gilberto Sarmiento, sem esquecer o Grupo Pereira, hoje incluído no Grupo da Várzea. Daí, então, várias reuniões foram feitas na residência do sr. Agnaldo Veloso Borges que também a presidia.

Com a queda da sublegenda no Congresso Nacional, os planos da Frente foram frustrados, parecendo até que seria dissolvida pois o seu objetivo maior deixaria de existir. Até então todos trabalhavam e discutiam em torno de um único nome: Enivaldo Ribeiro.

Orlando só acredita em Ronaldo

Embora não tenha se lançado candidato a prefeito de Campina Grande, Ronaldo Cunha Lima já conta com o irrestrito apoio do deputado Orlando Almeida. Em sua opinião, Ronaldo interpreta toda a reação do povo contra "a atual desordem política-administrativa em que se encontra mergulhada a nação".

Interpreta ainda, em particular, a reação do povo de Campina Grande ao desprezo em que foi levada a cidade. Representa, como candidato, o maior esquema político que já se formou em Campina Grande. Tudo isso somado nas suas grandes qualidades pessoais e de líder carismático que o é. Não há candidato que possa enfrentá-lo senão com o propósito único de trocar a derrota por qualquer vantagem que noutra área pode oferecer o Governo. Como no PDS se fala muito em preço, é possível admitir-se que a derrota de qualquer candidato a prefeito de Campina Grande pelo PDS, tenha um preço.

Orlando Almeida disse por fim que "o nosso preço é da vigilância na defesa dos mais legítimos princípios democráticos".

Diante da necessidade de unir o PDS, os seus líderes resolveram selar um acordo, que contou inclusive com o aval do presidente da República, João Figueiredo; de todos os pedessistas marcharam unidos em torno da candidatura de Wilson Braga para governador, cabendo à Frente de Campina Grande o direito de indicar o candidato a vice-governador, um candidato a senador em sublegenda e a indicação do candidato a prefeito de Campina Grande. Tudo de acordo. Estava pacificado o PDS mas a Frente de Campina Grande continuava.

Foi a partir daí que começou a "corrida" para se indicar o nome do vice-governador. Os interesses de grupos existiam e por isso não se conseguia reunir a Frente para levar a cabo o acordo. Lado a lado a este problema surgia o "pacote de novembro", vinculando o voto de vereador a governador.

Na "corrida" para indicação do nome do vice, os Gaudêncio indicaram o professor Amir Gaudêncio. A imprensa deu destaque e logo em seguida os Pereira indicaram o nome do deputado Ademar Pereira. Depois surgiu o nome do secretário Carlos Pessoa Filho, sendo estes dois últimos da simpatia do Grupo da Várzea.

O impasse estava criado - embora a pacificação em torno do nome de Wilson Braga, continue - e o PDS começou a entrar num dilema, surgindo várias opiniões. Esta semana, segundo o porta-voz do Grupo da Várzea, deputado Aécio Pereira, a Frente de Campina Grande vai finalmente se reunir. No entanto, o Grupo Gaudêncio assegura que não vai comparecer, e radicaliza: "Não abrimos mão do nome de Amir Gaudêncio".

TERTIUS

Guardando as proporções, este episódio faz lembrar a Convenção da ARENA em 1978, quando os candidatos Milton Cabral e Antonio Mariz foram oficialmente afastados, cabendo a escolha no nome do então secretário da Educação e Cultura, Tarcísio Burty. O deputado Antonio Mariz, contrariando a determinação

do seu partido, foi para a convenção e terminou sendo derrotado pelo candidato oficial.

Considerando esse acontecimento, já começa a surgir um movimento no sentido de que os três nomes cotados - Ademar, Amir e Carlos - sejam afastados da disputa e surja um "terceiro nome - tertius".

O industrial Agnaldo Veloso Borges, na qualidade de presidente de honra da Frente de Campina Grande, achou por bem - o jornal O Norte publicou matéria ontem, a esse respeito - sugerir o nome do deputado Francisco Pereira, pai dos deputados Ademar e Aécio Pereira, e segundo a imprensa, essa indicação foi levada ao conhecimento do governador Tarcísio Burty pelo próprio Veloso Borges.

Ao tomar conhecimento desse fato, o Grupo Gaudêncio não concordou, reafirmando que "não abrimos mão do nome de Amir". Curiosamente ou intencionalmente o Grupo da Várzea afastou os nomes de Ademar e Carlos Pessoa, mas deixando no lugar um outro representante do grupo, o deputado Francisco Pereira, o que, na verdade, não significa exatamente um "tertius", mas sim parte interessada.

CONCLUSÃO

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Fernando Milanez, e o secretário geral do PDS (também líder da bancada), deputado Soares Madrugada, demonstram ter a solução para o impasse, pois, ambos, em entrevistas passadas, concordaram que a única saída viável é levar o problema para o Diretório Regional do Partido e este, na sua soberania, fazer a indicação.

Se a Frente nasceu com o destino de lançar um candidato a governador por Campina Grande, no que foi impossível pela derrota da sublegenda para governador, só resta mesmo aceitar a frase do vice-presidente do PDS, deputado Francisco Pereira: "Se a Frente não tiver forças para indicar o nome do vice, então ela pifou".

Desincompatibilização tem prazos conhecidos

A Secretaria Geral do Partido Democrático Social (PDS) distribuiu com a imprensa um quadro, no qual constam os prazos de desincompatibilização para as eleições de novembro próximo.

O Governo querendo ser candidato a senador, deputado federal ou estadual, prefeito ou vice-prefeito e vereador, deverá deixar o cargo seis (6) meses antes do pleito.

O Prefeito querendo ser candidato nos cargos acima citados, (proibido para prefeito), também deverá deixar o cargo atualmente ocupado, seis meses antes.

O Secretário de Estado está obrigado a se desincompatibilizar nove (9) meses antes. Secretário de Estado com mandato parlamentar, seis (6) meses.

Presidente, Diretor ou Superintendente de órgão de Administração Pública direta ou indireta, Fundação ou Economia Mista, nove (9) meses.

O quadro, a partir de agora, sofre algumas alterações.

Secretário Municipal ou equivalente - para senador (3 meses); deputado federal ou es-

tadual (6 meses); prefeito e vice-prefeito (3 meses); vereador (2 meses).

Diretores de Departamentos Estaduais - para senador e demais cargos, nove (9) meses.

Diretor de Núcleo Regional - para senador (3 meses); deputado federal e estadual (6 meses); prefeito e vice-prefeito (3 meses); vereador (2 meses).

Diretor de Colégio ou Hospital - senador, prefeito e vice-prefeito (3 meses); deputado federal e estadual (6 meses); vereador (2 meses).

Promotor de Justiça, Coletor, Procurador ou Agente Fiscal, para senador, prefeito e vice-prefeito (3 meses); deputado federal e estadual (6 meses); vereador (2 meses).

Delegado de Polícia com exercício no Território - para senador, prefeito e vice-prefeito (3 meses); deputado federal e estadual (6 meses); vereador (2 meses).

Presidente e Diretor de Empresa Financeira ou Cooperativa - para senador, prefeito e vice-prefeito (3 meses); deputado federal e estadual (6 meses) e vereador (2 meses).

Marcelino acusa Mariz de violento

O deputado Frei Marcelino denunciou neste final de semana, durante o Governo Agripino, na qualidade de Secretário deste mesmo Governo o deputado Antonio Mariz assistiu e aprovou as violações que foram praticadas no setor educacional "é que, diga-se de passagem, influência direta e indiretamente nos demais setores da administração".

É lamentável que o Ministro pense que a Paraíba já esqueceu essas violências e esqueça que mesmo aquelas jovens, que eram crianças durante esse tempo, hoje, através dos seus pais, estão totalmente cientes das violações aos direitos humanos que foram perpetradas no regime de Castelo do Rocha.

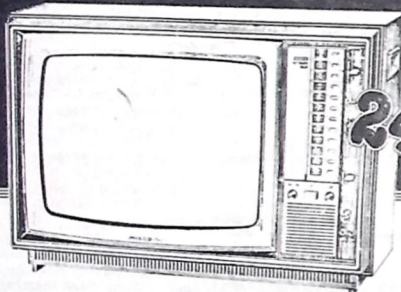
Instituindo "na memória fraca do Ministro", Frei Marcelino assinala que quando ele governou a Paraíba, se dizia o chefe supremo, do "quem manda sou eu". É bom lembrar, advertiu Marcelino, "que alguns estudantes da filodis política referem-se, frequentemente, ao exercício do macro-poder e do micro-poder. Para alguns, o micro-poder exerce maior poder do macro-poder e estes dois poderes, quando se pensava exercer o micro-poder em termos estaduais, quem mandava mesmo eram aqueles "coronéis" e cabos eleitorais do interior, como é o caso do coronel José Sérgio Maia, de Catolé do Rocha, que fazia o que queria na região com o consentimento do então governador João Agripino.

PORTA E COMPENSADO
Fábricas exportadoras procura representantes e revendedores para venda do país.
Custa Postal 8072 - CEP 21.041. Rio de Janeiro



Ri melhor quem compra no jumbo

Compre agora sem entrada e só comece a pagar em maio.



24 meses sem entrada.

TV CORES PHILCO B-832 16"

Produzido na Zona Franca de Manaus.

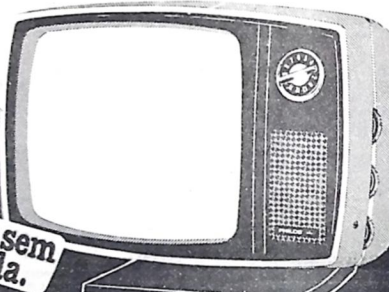
De ~~91.850,00~~ por 83.800,00
Ou 24 de 8.296,00

8.296, MENSAIS

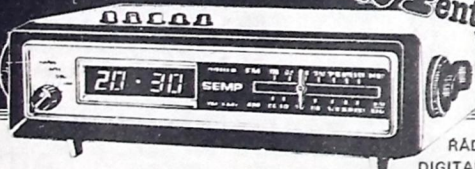
TV P E B PHILCO B-265

De ~~25.655,00~~ por 23.400,00
Ou 24 de 2.317,00

2.317, MENSAIS



24 meses sem entrada.



24 meses sem entrada.

RÁDIO RELOGIO DIGITAL TOSHIBA 1005

De ~~17.980,00~~ por 15.890,00
Ou 24 de 1.573,00

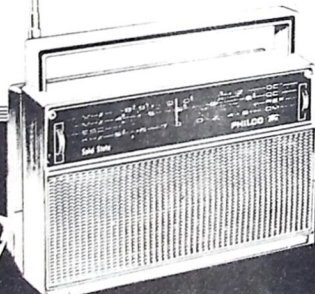
1.573, MENSAIS

Produzido na Zona Franca de Manaus

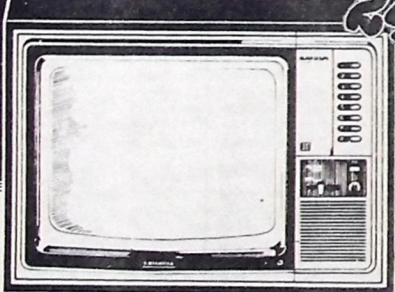
RÁDIO PHILCO B-469

De ~~5.158,00~~ por 4.680,00
Ou 24 de 463,00

463, MENSAIS



24 meses sem entrada.



24 meses sem entrada.

TV CORES SEMP TOSHIBA TS 161

Produzido na Zona Franca de Manaus

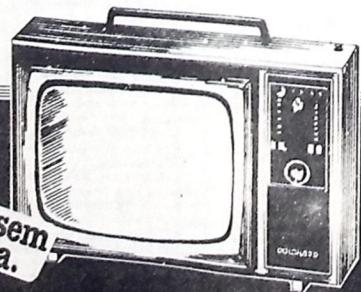
De ~~105.550,00~~ por 94.700,00
Ou 24 de 9.375,00

9.375, MENSAIS

TV P e B COLORADO ITAIPU

De ~~23.600,00~~ por 21.700,00
Ou 24 de 2.148,00

2.148, MENSAIS

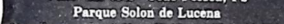


24 meses sem entrada.



Oferecendo ainda mais economia. Aproveite!

Dir. José Paulino Batista.



São três unidades escolares construídas a um só tempo. Na foto, o Prefeito Damásio Franca visita a construção de uma delas no Conjunto Vieira Diniz.

Damásio administrando com o povo

Se você bebe, o problema é seu. Se quer parar, o problema é nosso.

ALCOOLICOS ANONIMOS

CAIXA POSTAL 103

RUA ALMEIDA BARRETO

MICRON HERRING S.A.
CINQUENIO DE FUNDACAO

Completamos que se comemora a 50ª Aniversário da fundação da Micron Herring S.A. em 14 de fevereiro de 1932, no bairro de São José, em João Pessoa. Desde então, a Micron Herring S.A. vem desenvolvendo suas atividades industriais e comerciais, sempre com o compromisso de oferecer produtos e serviços de qualidade e com o respeito ao meio ambiente.

Em 1982, a Micron Herring S.A. comemora o seu 50º aniversário.

Comissão de Administração:
Arthur Pereira da Silva - Presidente
Márcio Pereira da Silva - Vice-Presidente
Márcio Pereira da Silva - Diretor
José Urbano da Silva - Diretor

CNP aumenta o preço da gasolina para Cr\$ 104,00

Brasília - A gasolina a partir de zero hora de hoje custa Cr\$ 104,00 o litro, o botijão de gás para cozinha Cr\$ 558,00 e o litro do álcool hidratado Cr\$ 64,00. Fortaria nesse sentido foi assinada ontem pelo Presidente do Conselho Nacional de Petróleo, General Oziel Almeida Costa.

O óleo Diesel foi quem teve o maior aumento, de Cr\$ 50,00 para Cr\$ 62,00 (24 por cento). O litro da gasolina ao passar de Cr\$ 85,00 para Cr\$ 104,00 teve um reajuste de 22,3 por cento. O preço do gás de cozinha no posto de revenda será menor do que o entregue a domicílio: Cr\$ 553,00.

Os preços dos derivados de petróleo deviam ter sido aumentados ainda na primeira semana de fevereiro, mas como o impacto inflacionário sobre o mês seria muito grande, as autoridades da Secretaria Especial de Abastecimento e preços, seguindo instruções expressas do Ministro do Planejamento Delfim Netto, só deram sinal verde para o Conselho Nacional de Petróleo autorizar o aumento dos preços dos derivados de petróleo a partir da segunda quinzena de fevereiro. Com isso, o impacto inflacionário ficará distribuído em fevereiro e março, causando menos danos políticos ao Governo.

A portaria datada do dia 14 de fevereiro fixando a partir de zero hora de hoje os novos preços para os derivados do petróleo estabeleceu os seguintes preços:

Gasolina "A" litro, PA Cr\$ 85,00 NP Cr\$ 104,00 P 22,3. Óleo Diesel litro, PA Cr\$ 50,00 NP Cr\$ 62,00 P 24,0. Alcool Hidratado litro, PA Cr\$ 52,00 NP Cr\$ 64,00 P 23,1. Gás de cozinha-GLP (13kg), B2 posto de revenda, PA Cr\$ 459,00 NP Cr\$ 553,00 P 20,5 - no domicílio, PA Cr\$ 485,00 NP Cr\$ 585,00 P 20,6. Querosene de aviação litro (vôos domésticos), PA Cr\$ 30,50 NP Cr\$ 37,20 P 22,0. Querosene iluminante litro PA Cr\$ 51,00 NP Cr\$ 63,00 P 23,5. Óleo combustível (BPF), baixo ponto de fluidez (quilo), PA Cr\$ 23,00 NP Cr\$ 28,00 P 21,7. Óleo combustível (BTE) baixo teor de enxofre (quilo), PA Cr\$ 28,80 NP Cr\$ 35,00 P 22,4.

Os óleos lubrificantes automotivos e industriais tiveram, em média, aumento de 26 por cento (vinte e seis por cento).

DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE
CLÍNICA GERAL PEDIATRIA

CRM - 320

RUA OUQUE DE CAXIAS N°137 2º AND SALA 202

FONE - 221-3100

(HOPA MARCADA)

Dê um novo ar ao seu escritório



Ventiladores CICLO-NE que garantem ventilação contínua em ambientes que exigam arejamento intenso.

E mais: máquinas de escrever e calcular, móveis de madeira e aço, carteiras escolares, mimeógrafos e duplicadores, bedreadores, condicionadores de ar, fichários, cofres, liquidificadores, enceradeiras, aspiradores de pó e acessórios Olivetti.

TEKLA

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA.

Matriz: Rua Maciel Pinheiro, 227 Fone: 221-4584 e 222-1397

JOÃO PESSOA - PARAIBA

Rondonia bate recorde de crescimento demográfico

Brasília - Após o Estado de Rondonia - considerado um verdadeiro fenômeno em termos de crescimento demográfico nos últimos anos, o Distrito Federal foi a unidade que mais recebeu migrantes na região Centro-Oeste durante o ano passado. A informação foi fornecida ontem por técnicos da Sudene, ao concluir-se sua avaliação do programa de migrações internas a nível regional. Segundo aqueles técnicos, em 1981 foram cadastrados no Distrito Federal 24 mil e 200 migrantes, aos quais foram prestados 184 mil atendimentos, que vão desde serviços como fornecimento de passagens, alimentação, hospedagem, documentação e assistência médica até treinamento profissional e colocação no mercado de trabalho.

Em Rondonia, cuja taxa média de crescimento demográfico na última década foi de 14 por cento, a maior do País, entraram no ano de 1981 cerca de 80,5 mil migrantes, segundo os dados do programa de migrações internas. Foram realizados ainda 234 mil atendimentos e para este ano estima-se o cadastramento de mais cerca de 100 mil migrantes e a prestação de 360 mil atendimentos.

JUSTIÇA FEDERAL

SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAIBA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O DR. RIDALVO COSTA, Juiz Federal, na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, notícia dele tiverem ou interessar possa, que se às 15:00 horas do dia 15 de maio de 1982, no presente Juízo, de uma AÇÃO EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA, movida por CAIXA ECONOMICA FEDERAL, FILIAL DA PARAIBA, contra MARIA DO CARMO DE BASTOS FERNANDES, por cobrança da quantia de Cr\$ 1.309.671,01 acrescida de juros, custas e demais acréscimos legais provenientes de JUIZAMENTO E, como não foi possível ser (em) citado (a) pessoalmente o (a) devedor (a), por se encontrar (em) residindo em lugar incerto e não sabido, conforme consta dos autos, é expedido o presente, sendo o mesmo afixado na sede deste Juízo, publicado no Diário da Justiça e duas vezes no jornal "A UNIÃO", mediante o qual fica (m) citado (a) MARIA DO CARMO DE BASTOS FERNANDES para, em 24 horas, pagar (a) a dívida reclamada ou oferecer (m) bens a penhora para o pagamento da mesma, sob pena de procedência a esta em tantos quantos bastem ao pagamento e, uma vez penhorados bens imóveis, fica (m) desde já INTIMADO (S) da penhora o (s) devedor (a) do (s) executado (a), se casado (a) for (em), podendo oferecer (em) embargo à execução no prazo legal. Do contrário presumir-se-ão aceitos pelo (a) réu (a), como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 07 dias do mês de janeiro de 1981. Eu, Bel. Maria Anunciada da Silva, Chefe da Seção Judiciária do Estado da Paraíba, do datilógrafo, Eu, Bel. Afonso Leite Braga, Diretor (a) da Secretaria, o conferi e assino.

RIDALVO COSTA
JUIZ FEDERAL

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA

Seção Judiciária da Paraíba

EDITAL DE VENDA EM PRAÇA PÚBLICA COM O PRAZO DE 10 DIAS

O DOUTOR RIDALVO COSTA, Juiz Federal na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele notícia tiverem ou interessar possa, que se às 15:00 horas do dia 15 de maio de 1982, do corrente ano, na sede deste Juízo, esta a Avenida Almirante Barroso, 234, nesta Capital, o leiloeiro desta Seção Judiciária levará a público pregão de venda em praça pública, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima do valor da dívida, na quantia de Cr\$ 498.682,12, acrescida de correção monetária, juros e demais cominações legais, um imóvel residencial, situado à rua Projeta, nº 1703, bairro da Liberdade, município de Patos, deste Estado, com as seguintes dependências: sala, cozinha, dois quartos, W.C., devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, daquela cidade, sob nº R. 5.6256, da fls. 23, do livro 2-V, pertencente aos executados NIVALDO SEVERINO SILVA E SIA MULHER, com endereço à rua Projeta, nº 1703, Bairro da Liberdade, Patos, PB, penhorado nos autos do Processo de execução nº 2.313 Cl. IV, promovido pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL FILIAL DA PARAIBA, contra NIVALDO SEVERINO SILVA E SIA MULHER. Não havendo licitante, o imóvel hipotecado será adjudicado à exequente, nos termos do art. 7º da Lei nº 5.741. E, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que vai publicado uma vez no D.J. e duas vezes no jornal "A UNIÃO", na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 15 dias do mês de janeiro do ano de 1982. Eu, Bel. Maria Anunciada da Silva, Chefe da Seção de Processamento Judicial, do datilógrafo, Eu, Bel. Afonso Leite Braga, Diretor (a) da Secretaria, o conferi e assino.

RIDALVO COSTA
JUIZ FEDERAL

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA

Seção Judiciária da Paraíba

EDITAL DE VENDA EM PRAÇA PÚBLICA COM O PRAZO DE 10 DIAS

O DOUTOR RIDALVO COSTA, Juiz Federal na Paraíba, em virtude da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dele notícia tiverem ou interessar possa, que se às 15:00 horas do dia 15 de maio de 1982, do corrente ano, na sede deste Juízo, esta a Avenida Almirante Barroso, 234, nesta Capital, o leiloeiro desta Seção Judiciária levará a público pregão de venda em praça pública, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima do valor da dívida, na quantia de Cr\$ 2.455.763,04, acrescida de correção monetária, juros e demais cominações legais, um imóvel residencial, sito à rua Frei Damiano de Bozano, nº 280, Bairro Alto Branco, no município de Campina Grande, deste Estado, com uma área de 664,00 m², com as seguintes divisões internas: terraço, garagem, sala, copa, cozinha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis daquela cidade, sob nº R. 010207, da fls. 41, do livro 2, pertencente aos executados JOSE ONILDO DE ANDRADE FREITAS E SIA MULHER, com endereço à rua Frei Damiano de Bozano, nº 280, Bairro de Alto Branco - Campina Grande/PB, penhorado nos autos do Processo de execução nº 202 Cl. IV promovido pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL FILIAL DA PARAIBA, contra JOSE ONILDO DE ANDRADE FREITAS E SIA MULHER. Não havendo licitante, o imóvel hipotecado será adjudicado à exequente, nos termos do art. 7º da Lei nº 5.741. E, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que vai publicado uma vez no D.J. e duas vezes no jornal "A UNIÃO", na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 15 dias do mês de janeiro do ano de 1982. Eu, Bel. Maria Anunciada da Silva, Chefe da Seção de Processamento Judicial, do datilógrafo, Eu, Bel. Afonso Leite Braga, Diretor (a) da Secretaria, o conferi e assino.

RIDALVO COSTA
JUIZ FEDERAL

A TERRA PROMETIDA



"O Usucapião especial vem garantir a função social da propriedade porque a transfere daquele que deixou a terra improdutiva e tantas vezes sem tê-la jamais visto de perto para o agricultor que, nela se instalando, tornou-a fecunda com o seu trabalho. A propriedade se desloca, assim, do proprietário que a deixou deserta para o possessor que a colocou, com sua oserosidade, a serviço do interesse social."

Presidente João Figueiredo.

Apelação do processo do caso Herzog

Brasília - O Ministro do Tribunal Federal de Recursos, José Pereira de Paiva, informou que encaminhará na primeira semana de março, para inclusão na pauta de julgamentos, a apelação civil em que a União Federal pede a reforma da sentença do juiz federal Márcio José de Moraes, de São Paulo, que responsabilizou-se pela morte do jornalista Vladimir Herzog, ocorrida em 1975 em dependências do DOI-CODI, em São Paulo. O Ministro adiantou que já está examinando o processo e que logo após o carnaval mandará a secretaria do seu gabinete bater o relatório para encaminhar ao revisor, Ministro Lauro Leitão, que de acordo com o regimento interno é quem manda o processo à pauta de julgamentos.

Reagan vai a Inglaterra a 7 de junho

Londres - O Presidente Ronald Reagan visitará a Inglaterra entre os dias 6 e 9 de junho, a convite da Rainha Elizabeth II, anúncio, ontem, o Palácio de Buckingham, elidando que a viagem será muito cansativa para Reagan, com 71 anos de idade.

Entre os dias 4 e 6 de junho, o Presidente dos Estados Unidos estará em Veneza, França, assistindo a uma reunião econômica de cúpula, da qual também participarão os chefes de estado do Canadá, Grã-Bretanha, França, Alemanha Ocidental, Itália e Japão.

Nos dias 9 e 10 de junho, Reagan estará em Bonn, capital da República Federal da Alemanha, para se reunir com o presidente da Organização do Tratado do Atlântico Norte - OTAN.

Liga Árabe quer Israel fora da ONU

Tunís - Os ministros árabes de Relações Exteriores emitiram uma severa condenação à política norte-americana no Oriente Médio e se comprometeram a expulsar Israel das Nações Unidas, ao finalizar, ontem, a sessão de emergência da Liga Árabe convocada pela Síria.

A medida responde ao desejo da Síria de conseguir uma posição única dos árabes contra a anexação por parte de Israel no dia 14 de dezembro do território sírio das colinas de Golã.

O documento final pede a Washington que ponha fim a toda a ajuda financeira e militar a Israel e depure a atitude das potências ocidentais, particularmente os membros do Mercado Comum Europeu (MCE), e também do Japão por não haver apoiado a resolução das Nações Unidas que propõe um rompimento de relações com Israel.

USUCAPÍO ESPECIAL: A PROPRIEDADE DA TERRA PARA QUEM NELA VIVE E TRABALHA.

River pune jogadores da Seleção Argentina

Buenos Aires - A Seleção Argentina, que amanhã dará início a etapa final de seus preparativos para a Copa do Mundo da Espanha, enfrenta uma delicada situação com a suspensão de seis de suas principais figuras, envolvidas em um conflito com o seu clube, o River Plate, campeão nacional.

O problema começou na última quarta-feira, quando os jogadores do River se negaram a entrar em campo para uma partida amistosa internacional em Mar Del Plata contra o campeão uruguaio, o Penharol, isto porque a diretoria do clube não aceitou pagar a cada jogador mil dólares pela atuação. O River tinha oferecido 800.

O presidente do River - equipe conhecida como "os milionários" -, Rafael Aragon Cabrera, advertiu então que importaria severas punições. Anteontem à noite, como primeira medida, o River suspendeu temporariamente os onze titulares convocados para a partida com o Penharol: Fillo, Sapriti, De Los Santos, Passarella, Olarticochea, Merlo, Gallego, Comisso, Diaz, Kempes e Vieta.

Destes, pertencem ao selecionado Fillo, Passarella, Olarticochea, Gallego, Diaz e Kempes. Também integram a seleção outros dois jogadores do River, Tarantini e Bulleri, que estão contundidos e por isso não foram punidos.

Segundo o regulamento do futebol argentino, (suspensão pelo clube impossibilita automaticamente os jogadores de integrar a Seleção. Informa-se oficialmente que amanhã a diretoria do River adotará uma decisão definitiva em uma reunião extraordinária e que se descarta a possibilidade de que a suspensão possa ser ampliada para um ano.

O sindicato dos atletas deve atuar como mediador no conflito. Os jogadores da Seleção estão convocados para amanhã, quando deverão se colocar a disposição do treinador César Menotti e começar os preparativos para a Copa da Espanha.

No River, segundo se informou, o ambiente é tenso. Circulam notícias de que os jogadores reservas, que foram chamados para jogar hoje com o Nova Chicago, pela primeira rodada do Campeonato Nacional, estariam solidários com seus companheiros suspensos. Se o fato for confirmado, o River deverá recorrer às divisões inferiores (juniões) para a partida de hoje.

Os jogadores suspensos acusam Aragon Cabrera de ter interrompido o diálogo em Mar Del Plata. Por sua vez, as autoridades da Associação de Futebol Argentino (AFA) assinalaram que aceitarão as decisões a serem adotadas pelos dirigentes do River em torno do conflito, apesar das repercussões que possam ter sobre a Seleção Nacional.



Menotti preocupado com a punição

Somente a vitória interessa ao Treze contra Ferroviário



Treze pode dar um passo decisivo à classificação hoje à tarde

Botafogo joga com Seleção de Garanhuns no Almeidão

O Botafogo cumpre hoje à tarde, no estádio Almeidão, mais um amistoso na atual temporada, enfrentando a Seleção de Garanhuns. O time tricolor vem de uma vitória no último domingo 2 a 0 e tem tudo para repetir a boa exibição apresentada na cidade do interior pernambucano. Pompeia confirmou a presença do atacante Canonê no comando de ataque, dando mais uma chance ao jogador que não esteve bem no jogo de estreia.

No coletivo da sexta-feira, o treinador definiu a equipe tricolor: Carlos Coelho; Zito, Deça, Marcos Souza e Da Costa; Furiba, Chocolate e Normando; Lala, Canonê e João Carlos. O centroavante Moisés que teve destacada atuação em Guaranhuns poderá ser aproveitado no segundo tempo. Outro que poderá entrar é Dario que mostrou muita disposição nos treinamentos da semana e está disposto a recuperar a má fase que vem atravessando.



Botafogo confia na presença da torcida

Os dirigentes acreditam numa boa arrecadação e fazem um apelo à torcida do Botafogo para que compareça em massa ao estádio Almeidão e proporcione

uma excelente renda. Os ingressos serão vendidos aos preços de: Arquibancada (Sol) - 100,00; Arquibancada (Sombra) - 200,00 e Cadeiras - 300,00.

Taça de Ouro tem 15 jogos hoje à tarde

Vários jogos movimentam hoje à tarde a Taça de Ouro. Os clássicos Vasco da Gama x Santos, no Maracanã e Guarani x Botafogo, no Brinco de Ouro, em Campinas são os destaques da penúltima rodada da competição na fase preliminar, quando poderão ser definidas as últimas vagas à segunda fase do Campeonato Brasileiro. A demais partidas são as seguintes:

Grupo A - Paysandu x Moto Clube, em Belém; Grupo B - Ceará x América-RN, no Castelo; Grupo C - Treze x Ferroviário, no Amigão; Grupo D - Sport x CSA, na Ilha do Retiro e Internacional-SP x Itabaitana, em Limeira; Grupo E - Cruzeiro x Bangu, no Mineirão e Mixto x Bahia, em Cuiabá; Grupo F - Grêmio x São José, no Olímpico e Atlético-MG x Desportiva; Grupo G - Maringá x Internacional-RS, em Maringá e Goiás x Ponte Preta, no Serra Dourada e finalmente pelo H - XV de Novembro x Anapolina, em Jau e Joinville x Londrina, em Santa Catarina.

Campina Grande - O Treze pode dar um passo decisivo para a sua classificação a próxima fase da Taça de Ouro, caso consiga suplantear a equipe do Ferroviário, hoje à tarde às 17 horas, no estádio Amigão. O time trezeano que folgou no meio de semana está motivado e tem tudo para obter uma grande vitória diante da equipe cearense.

Pedrinho Rodrigues considera a partida das mais difíceis, mas acredita fielmente em uma vitória do Treze, sobretudo pelo rendimento da equipe nos últimos jogos. O meio campo Fernando Baiano fará um teste de campo hoje pela

manhã e caso não seja aprovado deverá ser substituído por Lula ou Mauro. Nas demais posições, serão mantidos os mesmos jogadores que atuaram contra o Flamengo.

Os dirigentes estão otimistas quanto à arrecadação e esperam mais uma vez que a torcida volte a prestigiar o Galo, pois o jogo é decisivo e uma derrota poderá afastar a equipe trezeana da competição. O time do Ferroviário já se encontra nesta cidade e será um adversário perigoso para o Treze, sobretudo que já está fora do Campeonato Brasileiro e fará tudo para se despedir com uma vitória.

Campinense tem partida difícil com Fortaleza e pode garantir vaga

O Campinense decide a sua sorte hoje pela manhã, às 10 horas, no estádio Amigão, contra o Fortaleza, em partida válida pela Taça de Prata. Uma vitória do time rubro-negro assegurará a sua participação na competição, podendo ainda passar à Taça de Ouro, caso consiga suplantear também o Corinthians, quarta-feira, em São Paulo.

O treinador Walfredo Medeiros está confiante numa vitória e lançará uma equipe ofensiva, pois sabe que o empate não interessa ao rubro-negro. O meio

campo Neto participou dos treinamentos da semana, tendo se destacado e garantido sua presença no jogo de logo mais. O jogador já está regularizado e fará a sua estreia.

Os dirigentes do Campinense estão otimistas quanto a uma boa arrecadação e confiam na presença da torcida rubro-negra ao estádio Amigão. A equipe do Fortaleza vem de uma derrota para o Corinthians por 4 a 2, na última quinta-feira e vem disposta a obter a reabilitação, muito embora suas chances de classificação são remotas.

Auto Esporte busca a 1ª vitória no Torneio diante do Guarabira

O Auto Esporte faz hoje a tarde seu segundo jogo pelo Torneio Incentivo, enfrentando a equipe do Guarabira, na preliminar de Treze e Ferroviário, no Amigão, partida válida pela Taça de Ouro. O time alvirubro estreou uma competição perdendo para o Nacional de Patos por 3 a 2 e tenta a sua primeira vitória na atual temporada.

A punição imposta pela diretoria do alvirubro ao meio campo Pedrinho terminou ontem e o jogador está sendo esperado pelos dirigentes, já que se encontra em Fortaleza. Caso chegue a tempo poderá ser aproveitado pelo treinador Evilásio Fissory no jogo com o Guarabira. O time automobilis-

ta já foi definido pelo técnico Fissory e deverá jogar com a seguinte formação: Waldemar; Edvaldo Moraes, Da Silva, Nascimento e Edilson; Vavá, Ramos e Neto; Alberto, Shell e Serginho. A delegação do Auto Esporte segue para Campina Grande no horário matinal.

O Guarabira não tem problemas para enfrentar o Auto Esporte e o treinador Eduardo Pimentel pretende mandar a campo a sua força máxima, pois espera obter um excelente resultado diante do alvirubro. "É um time muito certinho, pois já trabalhei no clube em temporadas passadas e vencê-lo será uma tarefa bastante difícil", disse Pimentel.

Telê Santana elogia estádios que seleção jogará no Mundial-82

Espanha - Telê Santana, o treinador da Seleção Brasileira, gostou dos estádios Sanchez Pizjuan e Benito Villamarín, onde sua equipe disputará a primeira fase da Copa do Mundo deste ano.

Telê e alguns assessores da Comissão Técnica do selecionado passaram antontem 12 horas em Sevilha, inspecionando tudo o que diz respeito à sua equipe, detendo-se principalmente nos estádios e na hospedaria nacional de Carmona, a 20 Km de Sevilha, onde a Seleção Brasileira ficará alojada.

"Estou encantado com

Sevilha. Creio que nossa sede não poderia ser melhor, já que o clima aqui é semelhante ao Brasil" disse Telê, acrescentando que "além disso, a torcida sevilhana é encantadora e gosta do futebol-arte que nós praticamos".

O treinador anunciou que o selecionado brasileiro chegará a Sevilha no dia 6 ou 7 de junho, após passar uma semana em Portugal.

Os adversários do Brasil em Sevilha serão a União Soviética, Escócia e Nova Zelândia. Salvo um imprevisto, o Brasil acredita que não terá dificuldades para passar a segunda fase da Copa.

Lucien marcou primeiro gol da Copa

Quem não se lembra de alguns gols que passaram à história da Copa do Mundo, de alguns artilheiros da competição ou de suas seleções que marcaram sua presença com gols maravilhosos? As lembranças, são muitas, numa lista que inclui gente como Pelé, Garrincha, Leônidas, Ademir, Just Fontaine, Kocsis, Eusébio e Muller, para citar só alguns autores de gols inesquecíveis. Mas quem se lembra do primeiro gol da Copa?

Pois o herói do primeiro gol da Copa foi um francês, Lucien Laurent, exatamente como é de francês a marca de melhor artilheiro de todas as Copas, Just Fontaine. O feito sendo colocado em dúvida, porque o jogo oficial de inauguração da Copa do Mundo de 1930, em Montevideu,

foi Estados Unidos x Bélgica. Os Estados Unidos contavam com alguns britânicos em sua equipe e assim conseguiram ganhar de 3 a 0. Seu primeiro gol na partida foi do escocês naturalizado McGhee, mas não o primeiro da Copa. Só se deu importância porém, a esse jogo, que inaugurava oficialmente a 1ª Copa do Mundo e tinha o homenageado Jules Rimet à assistência.

Humildemente, jogavam em Pocitos, estádio do Penarol, França e México. Lá houve um gol que saiu antes do de McGhee - hoje não resta mais nenhuma dúvida sobre isso, exaustivas pesquisas o comprovam. E isso precisará levar até mesmo alguma boletim da antiga CRD, que dão o de McGhee como o primeiro gol da Copa, como se julgou erradamente du-

rante algum tempo. Pois o francês Lucien Laurent desbancou McGhee, o escocês-norte-americano.

O lance do gol foi lembrado assim pelo seu autor: "Foi um lance direto, do goleiro as redes adversárias, sem que nenhum mexicano tocasse na bola. Nosso goleiro chutou ao meio campo, onde Pinel apanhou a bola, passando-a imediatamente para mim. Avancei alguns metros, driblei um mexicano e passei a bola ao ponta esquerda, Longiller. Corri para a área esperando a devolução, que veio certeira. Da entrada da área, emendi com força para o canto direito. Estava marcado o primeiro gol de uma Copa do Mundo", disse Laurent. O jogo foi fácil e os franceses derrotaram o México por 4 a 1.



Lucien Laurent após abandonar futebol tornou-se massagista.



O governador Tarcísio Burty durante visita à pista de pouso e decolagem do Aeroporto Castro Pinto

Diretor do DGC elogia VII Festival

O diretor geral de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, sr. Raimundo Nonato, considerou o VII Festival de Artes de Arica, encerrado hoje, como o melhor já realizado, "não apenas devido a grande participação de pessoas nos debates, mas também pela integração da comunidade que, nos anos anteriores, sentiam até repulso pelo Festival".

Ele explicou, que, nos anos anteriores, a coordenação do Festival esquecia-se de consultar a comunidade daquela cidade sobre como ela gostaria de participar das atividades. Este ano, no entanto, foi criada uma comissão especialmente encarregada de organizar o Festival junto à comunidade, tendo inclusive várias barracas armadas no centro da cidade montada pelo próprio povo, que ainda participou do Festival assistindo aos espetáculos, aos filmes e participando ativamente das programações festivas do setor de folclore.

Eu acredito que o Festival de Artes de Arica continua avançando e atingindo os objetivos a que se propôs inicialmente, embora tenha ocorrido uma série de desconfortos mas que, na minha opinião, são provocados pela própria vitalidade do Festival. Os mais evidentes são aqueles provocados pela falta de uma infraestrutura que abrigue um Festival desse porte, visto que, sendo projetado para cerca de 400 pessoas, participaram este ano cerca de 800 pessoas, que têm de ser alimentadas e abrigadas, disse Nonato.

Ele disse ainda que uma reclamação que sempre se verifica é a falta de moradia. "A deficiência dos transportes, a má qualidade da comida, os alojamentos, são sempre motivos de descontentamento que eu acho que não deveria existir, já que os que reclamam são sempre jovens estudantes que pouco deveriam se importar com isso, pois na sua maioria, eles vivem o Festival como uma semana de excepcionais", frisou.

Sob o aspecto do rendimento do Festival, Raimundo Nonato comentou que houve um retorno muito bom. Segundo ele, os debates e as oficinas tiveram uma grande frequência, "uma participação até certo ponto surpreendente, lembrando que, este ano, os painéis de Literatura alcançaram um rendimento que não foi verificado nos anos anteriores. "Além disso, os painéis e os encontros de folclore superaram tudo o que nós já víamos", acrescentou.

O setor de teatro, adiantou Nonato, que é o mais polêmico de todos desde que se instituiu o Festival, tem um rendimento considerável "pois se constituiu num encontro onde se discutiu a própria organização e estruturação do teatro paraibano, chegando-se a conclusões efetivas, até certo ponto curiosas, mas todas da maior profundidade para a equação do teatro. Tanto é assim que o pessoal de teatro foi o único que elaborou um documento onde foram registradas suas conclusões", salientou.

Raimundo Nonato, ao lembrar que o Festival foi criado durante o Governo Ivan Bichara pelo então secretário de Educação e Cultura Tarcísio Burty e que, no Governo Burty, obviamente continuou com a mesma linha, comentou que espera que, no próximo ano, quando entrará um novo Governo, o Festival de Artes de Arica continue existindo e que as interferências provavelmente surgidas não o prejudicam. "O próximo festival tem que ser pensado, pois terá que fugir à linha, sendo ideológica, mas administrativa. Espero que o próximo governo encerre um ciclo, mas não encerre a existência do Festival", finalizou.

Giselda consegue verba para melhorar o ensino

Mais de três bilhões de cruzeiros, convencionados ao não, junto a órgãos federais, foram conseguidos pela secretária da Educação e Cultura, professora Giselda Navarro, durante a viagem que realizou a Brasília.

Segundo a secretária, em entrevista coletiva, todos os recursos serão aplicados na expansão e melhoria do ensino regular de 1º e 2º Graus, no Prodesec Rural, na expansão e melhoria do ensino no meio rural, expansão e melhoria do ensino supletivo, Prodesec Urbano, na Educação Física e Esportes e em outros projetos. Em termos de recursos, disse Giselda Navarro, a Paraíba está situada em 10º lugar entre os Estados.

Em Brasília, a secretária Giselda Navarro participou da reunião de secretários de Educação e Cultura e manteve contato com diretores de órgãos federais. Com o diretor da Biblioteca Nacional de Cultura, Alberto Augusto Forjaz tratou de assuntos relacionados com o aprimoramento do acervo bibliotecário da reunião de secretários de Educação e Cultura, disse a secretária. Com o diretor da Biblioteca Nacional de Cultura, Alberto Augusto Forjaz tratou de assuntos relacionados com o aprimoramento do acervo bibliotecário da reunião de secretários de Educação e Cultura, disse a secretária. Com o diretor da Biblioteca Nacional de Cultura, Alberto Augusto Forjaz tratou de assuntos relacionados com o aprimoramento do acervo bibliotecário da reunião de secretários de Educação e Cultura, disse a secretária.

Sobre a Biblioteca Pública do Estado, Giselda Navarro disse que quando o Espaço Cultural for inaugurado todo o seu acervo será transferido para o local. A secretária de Educação e Cultura revelou ainda aos jornalistas que a Casa dos Estudantes do Rio Grande do Norte, a Paraíba será inaugurada provavelmente, na primeira quinzena de abril.

NOVAS ESCOLAS

Em 1982 serão construídas mais 343 escolas estaduais, 344 salas de aulas e ampliação ou



Os recursos adquiridos por Giselda superam 3 bilhões

Micro-destilaria fica pronta ainda este mês

A primeira micro-destilaria de álcool, produzida da cana-de-açúcar e orgânica, na Paraíba, será inaugurada no final do mês no município de Arica, pela Interálcool, que já detém experiência em outros estados do Nordeste - Maranhão, Piauí e Rio Grande do Norte - além de Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Roraima.

Renato Pavan, um dos diretores da empresa que esteve em João Pessoa, semana passada, disse que a Interálcool pretende expandir suas atividades na Paraíba, com base em estudos de escolas agrônomicas que mostram a boa produtividade da terra e as condições de irrigação, com o aproveitamento racional das águas acumuladas, especialmente no sertão.

Outro papel da microdestilaria, pregado pela Interálcool, é a racionalização dos custos agrícolas, com a produção de álcool para consumo doméstico e aproveitamento de adubos e ração oriundos da cana-de-açúcar e orgânica. A exploração dessas duas atividades, alternadamente, permitirá o cultivo de mão-de-obra durante todo o ano.

A Interálcool, que também elabora

36, garantiu a secretária Giselda Navarro. Mais de 170 milhões de cruzeiros serão gastos em equipamentos nas salas de aulas e nas cantinas.

Disse Giselda Navarro que no Nordeste a Paraíba é o Estado que mais possui Escolas de 2º Grau, 68 e são insuficientes para atender a demanda. "Vamos construir mais Escolas, mas a nossa maior preocupação é com o 1º Grau", afirmou a secretária.

Junto ao Prema, a titular da pasta da Educação conseguiu verbas para a criação de mais dois colégios, um em Guarabira e outro em Pombal e também para a recuperação da Escola da Prema localizada no Cristo Redentor. Garantiu Giselda que a Secretaria de Educação e Cultura continuará com o trabalho de publicação de obras de escritores paraibanos, consagrados ou incipientes. Até o ano passado foram publicados 69 títulos.

PROFESSORES

A gratificação especial consignada aos professores, disse a secretária, terá validade a partir do dia 15 deste mês, quando o início das aulas nos colégios da rede Estadual, mas o percentual só será determinado em março.

Sobre a distribuição de material escolar, a professora Giselda Navarro esclareceu que foram gastos mais de 85 milhões de cruzeiros com equipamentos. 1.500 professores receberam material em 51 e também mais de 200 mil alunos.

Informou a secretária que em maio estará chegando a João Pessoa uma comissão da Secretaria de Educação Física e Esportes do Mec para verificar os locais onde serão realizados os jogos Estudantes Brasileiros que serão disputados em julho na Paraíba, contando com a participação de mais de 2 mil atletas.



Pavan, da Interálcool

Paraíba contrata 46 projetos

O Banco do Estado da Paraíba, através da Carteira Agrícola, contratou recentemente 46 projetos de irrigação, com recursos oriundos do Proase - Programa de Aplicações Seletivas, no valor de Cr\$ 35,5 milhões de cruzeiros, somado com este montante o valor de Cr\$ 24,5 milhões, aplicados anteriormente em 32 projetos, elevando-se para cerca de 80 milhões, os recursos através do Proase em irrigação na Paraíba.

O crédito destina-se a investimento na aquisição de equipamentos de irrigação, eletrificação rural e construção de canais de irrigação, além de custos agrícolas para culturas alimentares e produção de sementes, beneficiando produtores nos municípios de Catolé do Rocha, Boa Sucesso, São Bento, Brejo do Cruz, Jerico, Pombal, Sousa, Cajazeiras e Uiraúna.

Os projetos foram elaborados através do trabalho conjunto de técnicos da Emater-PB e da Sub-coordenadoria de Irrigação e Recursos Hídricos da Secretaria da Agricultura e Abastecimento. O projeto foi selecionado, por parte da Paraíba, por serem produtivos, segundo o levantamento do Vemil da Pereira da Silva, diretor de Crédito Rural do Banco do Estado.

As culturas a serem implantadas são: Algodão - para produção de sementes selecionadas - Banana, Milho, Arroz e Feijão, agregando deste modo um total de 164,5 hectares à área já irrigada no Estado, propiciando tais projetos, uma receita bruta de cerca de 50 milhões de cruzeiros aos produtores contemplados com o crédito ainda no corrente ano.

Iapas dilata prazo para os devedores

O superintendente do IAPAS, sr. Amir Gaudêncio, informou ontem que o último prazo concedido pela Lei nº 694/61, que permite o abatimento de contribuintes em débito com a previdência social, será estendido até o dia 15 de março. O maior abatimento concedido, de 60% para pagamentos integrais, terminou no último dia 12.

Amir Gaudêncio lembrou que o novo abatimento, em vigor desde o último dia 13, será em menor proporção, ou seja, de 40 por cento da multa e que estão sujeitos os contribuintes em atraso. Todos os débitos com a Previdência Social podem ser parcelados ou reparcidos até 60 meses consecutivos.

A Lei nº 694/61, no entanto, deixa explícito que os parcelamentos para a regularização da situação de empresas e outros contribuintes, ficaram limitados ao valor excedido, de acordo com o IAPAS, isto significa, adiantou Gaudêncio, que quem providenciar o pagamento até este mês tem prazo de 11 meses para parcelar.

Programa de assistência aos Estados

Visando a execução do Programa de modernização administrativa e de assistência e cooperação técnica aos Estados, chegará em João Pessoa na próxima quarta-feira uma equipe de técnicos do Ministério da Indústria e Comércio para elaborar planos de ações conjuntas com secretários do Planejamento, Indústria e Comércio, Minas e Energia.

O assessor de divulgação do Promopart-PB, José Carlos Leite, ao dar essas informações disse que essas técnicas são responsáveis pelo Programa do Ministério da Indústria e Comércio (MIC) e aproveitarão a oportunidade para promover uma palestra sobre "Os Incentivos Fiscais às Exportações", destinada a empresários e exportadores paraibanos, objetivando informações de todas as vantagens oferecidas pelo Governo Federal à classe.

O diretor executivo do Promopart-PB, Manoel Pereira da Costa explicou que os técnicos e exportadores interessados poderão assistir a palestra que será realizada na próxima quinta-feira, às 9 horas, no auditório da Cinap, situado à rua Feliciano Cirne.

Pista de Aeroporto será inaugurada na próxima terça-feira

A nova pista de pouso e decolagem do Aeroporto Castro Pinto, reforçada e ampliada para 2.515 metros de extensão, com 45 de largura, dotada dos requisitos de segurança mais modernos, será inaugurada terça-feira, às 11 horas, pelo governador Tarcísio Burty, em solenidade que terá como convidados especiais o ministro da Aeronáutica, Délio Jardim de Matos, e o brigadeiro Protásio de Oliveira, diretor-presidente da Infraero.

No reforço e ampliação da pista o Governo do Estado investiu, com recursos próprios, 48 milhões de cruzeiros, visando dotar a Paraíba de um moderno terminal aeroviário, capaz de absorver a demanda e as exigências de aeronaves de linhas internacionais do tipo Boeing-747 e DC-10, além dos Airbus A-300 e Boeing-727-200, que fazem o nosso tráfego doméstico.

Os serviços do aeroporto Castro Pinto foram projetados para execução em duas fases. A primeira consta do reforço e ampliação da

pista de pouso e decolagem que já será inaugurada terça-feira, e a segunda prevê a construção do novo terminal de passageiros, pista de rolamento, pátio de aeronaves e estacionamento. O horizonte do projeto é de 20 anos, com áreas previstas para uma ampliação duas vezes maior que a de fase de implantação.

Os projetos da primeira fase foram elaborados pela Secretaria dos Transportes e Obras, com assessoria técnica da Infraero. A segunda fase está sendo projetada pelo Laboratório de Investigações Conceituais, sob a orientação do arquiteto Sérgio Bernardes e Secretária dos Transportes. Quando todas as obras estiverem concluídas o aeroporto Castro Pinto assumirá status internacional. Empresas europeias, inclusive, já manifestaram interesse em utilizá-lo em suas operações.

A partir de terça-feira, o Castro Pinto terá o seguinte movimento: diário de aeronaves comerciais;

Horários

11:05 horas - chegada do voo SC326 da Varig-Cruzeiro procedente do Rio de Janeiro, com escalas em Salvador e Recife.

11:25 horas - saída do voo SC326 da Varig-Cruzeiro com destino a Fortaleza, com escala em Natal.

Obs. Este voo permite conexão com os voos 504/524 da TRANSBRASIL, com destino a Manaus, diariamente às 14,55, em Fortaleza.

14:00 horas - chegada do voo VP232 da VASP procedente de Brasília, com escalas em Salvador, Maceió e Recife.

14:20 horas - saída do voo VP253 da VASP com destino a

Brasília, com escalas em Recife, Maceió e Salvador.

Obs. Este voo permite conexão com os voos 167/191, com destino ao Rio / São Paulo / Porto Alegre, diariamente às 15:45/16:45 em Recife.

17:00 horas - chegada do voo SC327 da Varig-Cruzeiro procedente de Fortaleza, com escala em Natal.

17:20 horas - saída do voo SC327 da Varig-Cruzeiro com destino ao Rio de Janeiro, com escalas em Recife e Salvador.

Obs. Este voo continua até São Paulo, com a nomenclatura RG 108, diariamente.

Moradores querem muro derrubado em Mandacaru

Os moradores das localidades do Alto do Céu, Porto do Tota e Beira Molhada, que formam o grande Mandacaru, decidiram autenticar, em assembleia geral, realizada na próxima sexta-feira, uma passeata em protesto contra o muro construído pela Rede Ferroviária na Rua Índio Felipe Camarão, impedindo a única via de acesso de Mandacaru aos pequenos bairros. A passeata será iniciada às 15 horas, saindo da Lagoa até o Palácio do Governo.

Segundo Geraldo Diniz e Francisco Pacheco, moradores do Alto do Céu que estiveram ontem na redação de A UNIA, o povo de Mandacaru encontra-se bastante prejudicado, já que estão totalmente encerrados. A decisão da passeata surgiu após várias reuniões de moradores com o secretário de Transportes e Obras Públicas, com o engenheiro chefe da Rede Ferroviária, José Carlos Antunes Lima, e o prefeito Damásio França. Durante a única audiência que tiveram com o secretário José Silvino, os moradores tiveram a garantia da suspensão da construção do muro, o que, até o momento, ainda não foi decidido.

A assembleia, realizada pelas quatro sociedades de bairro de Mandacaru (sociedade João Tota, Centro Proletário Beneficente, Associação dos moradores de Beira Molhada, Associação dos moradores de Alto do Céu), decidiu que, no final da passeata, os moradores tentem uma audiência com o governador Tarcísio Burty, para pedir a solução do impasse.

Nos moradores de Mandacaru, não podemos ser sacrificados por erro de administração, que deve ser resolvido entre o Estado e a Prefeitura Municipal. Em atendimento aos jornais, o engenheiro-chefe da Rede Ferroviária, José Carlos, disse que o motivo da construção do muro era evitar a fuga de renda, tendo em vista que esse sistema de transporte não tem possibilidade de ser cobrado. Antes disso, o superintendente Geraldo Diniz, residente em Recife, declarou que a Rede está deficitária e que as passagens não estão cobrindo as despesas.

Geraldo Diniz e Francisco Pacheco informaram que à Assembleia decidiu convidar toda a população de João Pessoa para participar da passeata, através de comunidades de bairro, entidades de base e escolas para assistirem aos moradores de Beira-Rio, Ilha do Bispo, Varjão, Cristo Redentor, Rogel, Santa Rita e Bayeux.

Colégios estaduais vão reiniciar aulas amanhã

A partir de amanhã, os colégios da Rede Oficial de Ensino, em João Pessoa e demais municípios paraibanos, terão reiniciado as suas aulas, depois de quase dois meses de férias, iniciando, portanto, o primeiro semestre letivo de 1982.

No prazo de uma semana, assessores da Secretaria de Educação e Cultura do Estado esclareceram que "em alguns colégios da Rede Oficial de Ensino, as aulas serão reiniciadas um pouco mais tarde", por várias razões, sobretudo por causa de reformas que estão sendo feitas em suas dependências.

COPA DO MUNDO

A exemplo de vários outros Estados brasileiros, na Paraíba a Rede Oficial de Ensino começa o ano letivo um pouco mais

cedo, em junho, quando estará se realizando a Copa do Mundo, na Espanha, e a Seleção Brasileira estará em estado de férias, e os jogos, que normalmente atraem a atenção de todos, dessa forma não alteram o calendário letivo, previamente estabelecido.

O argumento da Secretaria de Educação e Cultura fundamenta-se principalmente no fato de que, nos períodos de Copa do Mundo, muitos alunos deixam de ir às escolas para assistir aos jogos, sobretudo os que envolvem a Seleção Brasileira de Futebol.

Para evitar isso, portanto, resolveu antecipar o reinício das aulas, de forma que durante a Copa do Mundo, todos possam assistir aos jogos, todavia, sem a necessidade de fazer às aulas.



O Centro de Apoio a Pequena e Média Empresa da Paraíba - Cmap - encerra ontem o curso sobre Secretária Executiva, ministrado pela professora Lúcia Custódio, especialista em Pedagogia e Secretariado, cujo objetivo foi dotar os 37 participantes de P. Pessoa e C. Grande de técnicas e instrumentos capazes de atuar de conhecimento e habilidades, racionalizar as decisões e sobretudo o uso do tempo por parte do executivo. Entre os temas estudados se destacaram a secretária e a dinâmica da organização, o processo de comunicação, tipos de comunicação, sigilo profissional, conceito, princípios básicos, técnicas para controlar situações com pessoas.

Domingo de Carnaval em Santa Rita

Numa ação conjunta com a Secretaria de Trabalho e Serviço Social, a Legião Brasileira de Assistência promove hoje, a partir das 9 horas no Centro Social Urbano Dr. Flávio Ribeiro Coutinho, em Santa Rita, mais um domingo comunitário, com o evento Domingos de Carnaval para a população carente daquela cidade.

Esta programação, segundo José de Arimatéia, da Superintendência Estadual é uma continuação do Programa de Colônia de Férias da LBA, que atendeu no período de 11 de janeiro a 6 de maio, mais de 200 crianças carentes. Além dos serviços gratuitos fornecidos pela LBA, como registro civil, fotografias para documentos, abnegações e corte de cabelo, será realizado um grande giro de carnaval, concurso de traça infantil e competições esportivas, além de outras atividades.

Capitão Aldano

AS OBRAS, AS CURAS E O AVANÇO DO MAR

"As declarações que fiz pela imprensa sobre o avanço do mar sobre a superfície da Terra, a partir da segunda metade deste ano e terminando numa verdadeira catástrofe no ano de 1989, na virada do século XX, foram todas, fundamentadas em longos e exaustivos anos de pesquisas sobre o assunto, nos livros escritos por cientistas, astrônomos, astrólogos, todos eles, baseados nas profecias do médico francês Nostradamus, no século XVI".

Assim, reagiu o espírito José Aldano da Silva, no ser indagado pelo repórter, se não temeu, ao fazer essas declarações, cair no ridículo, como ocorreu com o comerciante Roldão Mangueira, falecido em agosto de 1980 e que previu o dilúvio para maio daquele ano.

Aldano, capitão reformado do Exército, natural de Itajubá, Minas Gerais, espírito e vidente, é o presidente do Centro Espírita "Varões do Senhor", localizado no bairro do Catole em Campina Grande. Chegou às manchetes da imprensa pelas declarações que fez, que, segundo ele, representam um alerta às populações litorâneas, para que estas se desloquem para as regiões centrais e mais elevadas do Estado, a fim de evitarem as investidas do mar sobre a terra.

Ele disse que as recentes ressacas registradas nos litorais da Paraíba e do Ceará (nesse último, com grandes prejuízos em Fortaleza, onde as ondas do mar chegaram a cinco metros de altura, inundando avenidas e destruindo casebres situados à beira-mar), são um claro indicio das mudanças que se verificarão daqui por diante, no comportamento da natureza.

"Se fosse um fenômeno normal", disse, "os jornais não estampavam grandes matérias e nem a televisão abria largos espaços para o assunto".

Com base em Boris Cristoff, cientista americano que escreveu *A Grande Catástrofe de 1983*, Aldano está divulgando para meios do próximo ano, a verticalização do eixo Terra, uma verticalização que o mundo assistirá ao alinhamento dos planetas, fato ocorrido há seis séculos, mais precisamente entre 1347 e 1348, que a época trouxe, consigo, fenômenos inusitados na Europa, como a ocorrência de maremotos, terremotos, e uma grande epidemia que assolou todo o continente.

Ainda em 1982, assegurou Aldano, em decorrência do alinhamento dos planetas, que está sendo calculado por complexos sistemas de computadores, se registrarão, em diversas partes do globo terrestre, violentas investidas do Mar sobre os continentes, maremotos, abalos sísmicos de grandes proporções, erupções vulcânicas, além de pesadas ondas de frio, e, em outros, cascas, excessivas ondas de calor.

José Aldano, com base nos estudos que vem realizando, calcula que entre 1/2 e 1/3 da superfície terrestre, o avanço do mar que afetará, na região Nordeste, os Estados da Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte, e Pernambuco, Sergipe e Alagoas, devendo submergir essas áreas litorâneas.

Ele afirmou que os estudos a esse respeito remontam aos anos 50, por dez anos de astrólogos, astrônomos e estudiosos das profecias de Nostradamus, que, na França, no século XVI, dizia que "as águas cobrirão os Montes Apeninos". "Ora", observa Aldano, "os Montes Apeninos, situados na Itália, têm altitude média de dois mil metros; se as águas do mar chegarem a tais alturas, compreende-se que toda a Europa ficará inundada, sobretudo os chamados Países Baixos".

TEORIAS

O presidente do Centro Espírita "Varões do Senhor" vem estudando, com afinco, as teorias esboçadas pelos estudiosos Luiz Gonzaga Scrovetti, arquiteto brasileiro; Boris Cristoff, cientista norte-americano; e Hugh A. Brown, engenheiro e professor da Universidade da Califórnia. O primeiro calcula em 210 metros o nível a que chegará o mar em diversas regiões do planeta, o segundo, prevê a grande catástrofe de 1983, e o último, calcula em 60 metros, o nível das águas quando ocorrer a absorção de várias Partes da Terra.

O capitão José Aldano se posiciona a favor da teoria do cientista

Reformado do Exército, espiritualista e vidente, o capitão José Aldano da Silva explica o porquê de suas previsões de que o avanço do mar fará submergir as atuais áreas litorâneas da Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe e Alagoas, isto antes do século terminar.

O capitão Aldano (ao lado) não é um novo Roldão Mangueira.

Ao contrário, é um homem tranquilo e pesquisador, que mantém um Hospital Espírita Homeopata Vegetariano em Campina Grande, assunto também desta matéria.

Reportagem de FRANCISCO JOSÉ Fotos de ALUÍSIO

sileiro, a qual ele considera convincente, quanto à previsão da altitude a que chegarão as águas, causando verdadeira inundação; o engenheiro norte-americano, por seu turno, vaticina que, de 1983, em diante, acontecerá o "degelo dos pólos", fenômeno que acarretará a dilatação do nível das águas do mar.

Ele lembrou, inclusive, que, em dezembro de 1980, o Serviço Oceanográfico dos Estados Unidos começou a observar o aumento do nível das águas dos mares, que atingiu seis centímetros além do normal. Essa dilatação de volume vem se desenvolvendo em progresso vertical, nos últimos dez anos, enfatiza.

Com relação ao alinhamento dos planetas, aguardado para fins do corrente ano, conforme cálculos científicos, o aumento do nível das águas dos mares, que atingiu seis centímetros além do normal, Essa dilatação de volume vem se desenvolvendo em progresso vertical, nos últimos dez anos, enfatiza.

Com relação ao alinhamento dos planetas, aguardado para fins do corrente ano, conforme cálculos científicos, o aumento do nível das águas dos mares, que atingiu seis centímetros além do normal, Essa dilatação de volume vem se desenvolvendo em progresso vertical, nos últimos dez anos, enfatiza.

sua pesquisa é toda fundamentada no que dizem os cientistas, cujos trabalhos, até então realizados, têm se constituído o objeto de seus exaustivos estudos. Todavia, a sua condição de espírito, tem, sobremaneira, contribuído para o aprofundamento de suas investigações, o que, naturalmente o credencia a manifestar-se publicamente sobre o assunto.

OBRAS SOCIAIS

Para quem contacta com o médium José Aldano da Silva em seu Centro Espírita "Varões do Senhor", o que chama a atenção, não é a sua erudição, os seus conhecimentos científicos, a sua sede de pesquisas, mas o complexo de obras sociais que vem desenvolvendo há anos, a par de sua atividade médica.

Em torno do Centro Espírita, com ajuda da comunidade campinense, ele conseguiu instalar o Hospital Espírita Homeopata Vegetariano, um orfanato, uma creche e uma escola primária para as crianças que ali re-

cebem assistência, constituindo a estrutura assistencial que nos últimos anos vem prestando relevantes serviços à coletividade.

Fundado em 1948, o Centro Espírita "Varões do Senhor" conseguiu dotar Campina Grande de uma unidade hospitalar sui generis, pela assistência que vem dispensando, sobretudo no que tange ao tratamento de pacientes portadores de doenças psíquicas. "A nossa especialidade, mesmo, é no campo das doenças mentais", salienta o capitão Aldano, afirmando que as curas até aqui obtidas (e são muitas), foram todas conseguidas através de um demorado tratamento espiritual.

O Hospital Espírita Homeopata Vegetariano, mantido com ajudas do povo de Campina Grande, dispõe de 70 leitos, além de quartos especiais para pacientes com distúrbios mentais em fase aguda do tratamento, e que, pelo agravamento de sua situação psíquica, não podem ficar nos mesmos aposentos dos doentes em estado menos grave.



Curando o "bico de papagaio"

"Nesse âmbito, o Hospital já recebeu dezenas de pacientes que já se regeneraram por médicos e hospitais, onde não obtiveram cura para seus males, e, por recomendação, vieram parar aqui, onde, com recursos de terapia espiritual e de controlada alimentação vegetariana, conseguiram sair", relata Aldano, empolgado com o trabalho de filantropia do que o Centro Espírita vem realizando.

VEGETAL

O capitão Aldano disse que tem recebido pacientes do Estado da Paraíba e dos Estados do Pernambuco, Piauí, Ceará, Maranhão e de outras partes do País, à procura de tratamento no Hospital Espírita. Na maioria dos casos, esses doentes conseguiram cura para seus distúrbios mentais.

Além do tratamento espiritual, no Hospital, vigora uma verdadeira abstinência de carne, sendo, à exceção do leite, totalmente vegetal a alimentação ministrada à clientela. Em substituição à carne, os pacientes comem soja (espécie de carne vegetal); o arroz, integral, o mesmo usado na alimentação macrobiótica, com película e tudo, para conservação de sua carga protéica; muita verdura e outros componentes vegetais tornam o cardápio saudável, muito influindo na recuperação dos doentes mentais.

Segundo Aldano, a carne é ofensiva aos portadores de doenças psíquicas porque contém os elementos do corpo etérico do animal, e provoca, em consequência, o entorpecimento da aura do doente mental, facilitando a aproximação dos obsessores, que na linguagem vulgar, são chamados de "encostos".

Acentua o capitão Aldano que a alimentação macrobiótica detém considerável vantagem no tratamento psíquico e orgânico dos doentes mentais. Todavia, no Hospital Espírita, são tratados também outros casos, com perfeito conhecimento da Igreja Católica e da classe médica, que, de acordo com o depoimento do seu diretor, têm recomendado a inúmeros pacientes a procura por aquele nosocômio, para cura de males não desvendados pela medicina científica.

E, sendo assim, para lá têm sido levados doentes portadores de doenças na coluna, afecções na pele e outras mazelas, tendo, em todos esses casos, sido registrados excelentes resulta-

dos. Casos de câncer no útero e câncer no seio, já foram também curados no Hospital Espírita Homeopata dirigido pelo capitão Aldano.

Os desvios na coluna, muito comuns nos dias de hoje, são curados com a utilização de exercícios de loga, em poucos minutos. Oriundos de diversos Estados, portadores de desvio na coluna vertebral, ou "Bico de Papagaio", como é vulgarmente denominado, obtiveram cura, graças ao tratamento ali ministrado, tendo, nesses casos, com as contribuições recebidas dos pacientes atendidos, aumentado positivamente a receita do Hospital.

COMUNIDADE

No complexo de assistência social mantido pelo Centro Espírita "Varões do Senhor", além dos doentes que recebem tratamento no Hospital, outros segmentos da comunidade são também beneficiados, sobretudo as crianças pobres dos bairros periféricos, que frequentam a escola de 1º grau, recebem assistência alimentar, e ainda participam de atividades recreativas, pois o Centro dispõe de um parque infantil dotado de piscina e outros instrumentos destinados ao lazer da criança.

Com uma despesa mensal que varia de 200 a 300 mil cruzeiros, para a sobrevivência da instituição e de suas obras sociais, se faz necessária a arrecadação de fundos financeiros para a continuidade do trabalho assistencial.

"Vivo da minha reforma, como oficial do Exército. Tudo que realizo é em caráter filantrópico e sem visar lucros", diz o capitão Aldano, salientando que, além da comunidade, tem recebido, anualmente, subvenções consignadas no Orçamento da União, pelo senador Irandir Cunha Lima, para o corrente exercício de 82, já está, também, prevista, a inserção no Orçamento Federal, de uma subvenção do senador Humberto Lucena.

As obras sociais do Centro Espírita "Varões do Senhor" são registradas pelo Conselho Nacional de Serviço Social, do Ministério da Previdência e Assistência Social, além de serem reconhecidas por Lei Municipal, estando o processo para reconhecimento por Lei Federal, em tramitação no Congresso Nacional, o que credencia a instituição a receber ajudas oficiais.

CASOS

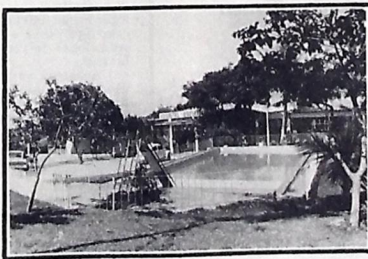
O Hospital Espírita tem recebido, também, pacientes portadores de males, cuja solução não foi encontrada pela medicina convencional. "São casos inusitados - diz o capitão Aldano -, citando, entre eles, o de Pedro Galvão da Silva, residente à rua Oréstes Filho, nº 14, Vila Castelo Branco, acometido de uma dermatose denominada "Penfigo Bolhoso", conhecida vulgarmente por "doença da vaca", que provoca a queda total da epiderme. Ele peregrinou por vários médicos dermatologistas, de todos osvidos respostas da não existência de um diagnóstico seguro para o mal. No Hospital Espírita, Pedro Galvão passou cinquenta dias internado, tendo saído totalmente curado, mas com recomendação de que continuasse usando uma medicação homeopática que lhe foi receitada, para evitar a reversão da doença.

PREVENÇÃO

Entre suas atividades, as obras sociais do Centro Espírita "Varões do Senhor" vem realizando, um trabalho de prevenção da marginalização do menor, recebendo, em suas dependências, membros na faixa etária dos 3 aos 12 anos, por pré-delinquentes, que são submetidos a um processo de recuperação, desviando-se, assim, da marginalização, um dos graves problemas da atualidade.

"Muitos deles são trazidos pelos pais e pelo próprio Juizado de Menores", frisa o capitão Aldano, ediantando, que, ainda este ano, sua instituição assinará convênio com o Juizado de Menores, para recuperação de crianças pré-delinquentes.

Entre a clientela que é encaminhada ao Hospital Espírita, estão também viciados no alcoolismo, e em drogas as mais diversas, sendo tratados com terapia espiritual e homeopatia, com resultados altamente positivos.



Esta é a área de lazer das crianças que estão em tratamento no Hospital Espírita dirigido pelo capitão Aldano

EXODO

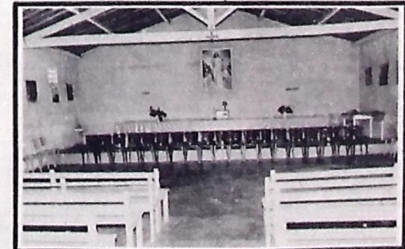
O capitão Aldano, em tom de advertência, disse que, no litoral sul do País, dezenas de habitantes já estão se deslocando para as áreas centrais, sobretudo para os Estados de Goiás (Planalto Central), e do Mato Grosso, enquanto outros escalam serras, na busca de locais elevados para estabelecerem, num exodo que se acentuará nos próximos anos.

"Essas pessoas", salienta - "Estão sendo atraídas pela mudança de comportamento da natureza prevista pelos cientistas, e já começam a se deslocar para as áreas centrais, sobretudo para os Estados de Goiás (Planalto Central), e do Mato Grosso, enquanto outros escalam serras, na busca de locais elevados para estabelecerem, num exodo que se acentuará nos próximos anos."

Serão vítimas do cataclismo, os acomodados, os incultos, ou aqueles que não dão ou devido valor às profecias dos antigos e aos estudos dos contemporâneos, sobre as mudanças que se processarão na Natureza até o final do Século XX. Ele reitera que, a



Curando o "bico de papagaio"



O templo onde são realizadas, com grande frequência, as sessões de mentalização do Centro Espírita "Varões do Senhor"

O PERU SERÁ A SURPRESA DA COPA?



Lima - Com muito talento e experiência, o Peru poderá ser a maior surpresa na Copa do Mundo da Espanha. A presença da seleção peruana na Copa deste ano será a segunda consecutiva e a quarta em sua história. Em suas duas apresentações anteriores - no México e na Argentina - o Peru chegou às quartas-de-final.

Especialistas esportivos comentam que o Peru da Copa da Espanha poderá repetir as boas atuações no México, mas com uma vantagem - além do talento, terá agora a experiência. Na Copa de 1970, o Peru perdeu nas quartas-de-final para o Brasil pelo placar de 4 a 2, em difícil partida.

A atual seleção peruana inclui nove titulares da equipe que disputou o Mundial da Argentina. Dois deles - o zagueiro Hector Chumpitaz e o meio-campista Teófilo Cubillas - também jogaram no México. Chumpitaz, de 37 anos, rompete o tendão-de-Aquiles em partida disputada em dezembro, e talvez fique fora desta que será sua terceira Copa. Porém, o Peru não tem somente jogadores experientes. Os novatos Julio Cesar Uribe e Gerónimo Barbadillo emprestam seu talento para tornar a seleção nacional uma das favoritas na Espanha.

Se muitos concordam que a seleção peruana conseguiu formar uma equipe forte e competitiva, ninguém pôde em dúvida que esse trabalho foi conseguido graças ao talento e esforço de seu técnico, o brasileiro Alba de Pádua Lima, o Tim.

Tim assumiu a direção técnica três meses antes de o Peru estreiar no grupo dois das eliminatórias. Nesses 90 dias, o trabalho de Tim foi impressionante. Formou um quadro com personalidade e coeso, e conseguiu eliminar os então favoritos, as equipes uruguaias do Peñarol e do Nacional.

TIM

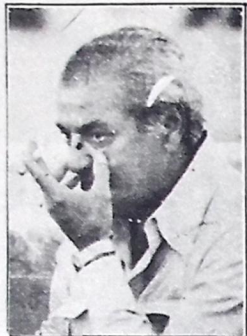
O brasileiro Elba de Pádua Lima, Tim, que contra todas as previsões garantiu a classificação do Peru para a Copa do Mundo da Espanha, é conhecido principalmente por transformar perdedores em ganhadores.

Tim começou sua carreira no futebol como jogador, no começo da década de 1930, com a idade de 15 anos. "Fui jogador durante 22 anos e nunca fiquei no banco", lembrou Tim em recente entrevista à UPI. Tim acumulou vários títulos e foi titular da Seleção Brasileira oito anos consecutivos. Disputou o Mundial de 1938, no qual o Brasil ocupou o terceiro lugar, atrás da Itália, campeã, e da Hungria.

Em 1950, ano em que o Brasil perdeu o título mundial em pleno Mara-



O Peru poderá repetir as boas atuações na Copa de 78, mas agora com experiência além do talento



O brasileiro Tim ficou conhecido principalmente por transformar times perdedores em ganhadores

canã, para o Uruguai. Tim passou a ser treinador. Sua primeira equipe foi um time juvenil que nunca passou de um décimo lugar. Em três anos como técnico, Tim conquistou três títulos. Sua fama começou. Passou a dirigir equipes em situação crítica, e o resultado era sempre o mesmo: a conquista de um título depois de assumir o cargo.

Tim gosta de lembrar o ano de 1968, quando foi dirigir o time argentino do San Lorenzo de Almagro. A equipe sagrou-se campeã nacional sem perder um só jogo, recorde ainda não igualado naquele país.

Em 1981, faltando menos de três meses para o Peru iniciar a série de partidas de classificação para o Mundial, Tim chega a Lima para dirigir a seleção. Sua primeira impressão da equipe do Peru o deixa preocupado: "Essa seleção não ganha de ninguém". Naquela mesma noite, o Peru perdeu de 3 a 1 para o clube Bétis da Espanha. Tim estava acostumado aos grandes desafios. Conseguiu da Federação Pe-

ruana a volta de cinco jogadores do Exterior, definiu a posição da equipe, desenvolveu uma estratégia e pronto: estava formada a nova seleção, que promete ir a Espanha para terminar entre os quatro primeiros.

CUETO

A imprensa peruana chama Cesar Cueto de "poeta canhoto" devido a sua genial habilidade no futebol com a perna esquerda. O meio-campista, de 28 anos, veterano do Mundial da Argentina, é o homem dos passes longos e precisos e um dos pilares da seleção peruana que participará da Copa do Mundo na Espanha.

"Cueto" possui extraordinárias qualidades que o colocam como titular indispensável. Ele é sereno e, com a perna esquerda, descreve poemas formosos", escreveu uma vez um crítico esportivo.

Cueto começou sua carreira profissional na Aliança Lima no final da

década de 1960. Sua habilidade o levou a titular da seleção nacional em 1973, quando tinha 19 anos. No entanto, segundo a imprensa esportiva peruana, Cueto só alcançou a maturidade depois de sua transferência em 1979 para o Atlético Nacional da Colômbia. Em Bogotá, o jogador aprimorou suas qualidades e passou a ser importante peça na equipe local, com seus passes na medida e chutes fortes e precisos de fora da área. Mas Cueto não concorda com a imprensa e diz que, na Colômbia, apenas submeteu-se a intenso treinamento e teve mais oportunidades de realizar jogos internacionais. "De resto" - garante Cueto - "sempre fui o mesmo jogador na Colômbia como aqui no Peru".

Cueto foi tricampeão nacional pelo Aliança Lima e ajudou, juntamente com outro peruano, Guillermo La Rosa, o Atlético Nacional a conquistar o campeonato colombiano em 1981. La Rosa é centro-avante do Atlético e titular da seleção peruana.

Cueto, casado e pai de quatro meninas, acredita que o Peru fará uma boa campanha na Espanha. "É cedo para dizer qualquer coisa, mas tenho certeza que ocuparemos uma boa colocação".

VELASQUEZ

José Velasquez é, talvez, o jogador da seleção peruana que menos chama a atenção do público. Porém, sua habilidade e espírito de luta foram elementos fundamentais para a classificação do Peru para a Copa do Mundo da Espanha.

Velasquez, um negro alto e forte de 30 anos, joga melhor na defesa e no meio de campo, mas pode também ser um atacante inesperado e perigoso. Assim como seus companheiros de equipe, Velasquez está otimista sobre as possibilidades de a seleção do Peru figurar entre as quatro melhores na Espanha. Além do Peru, Velasquez aponta como favoritas as seleções da Alemanha, Brasil, Argentina e Iugoslávia. O jogador acrescentou que o jogo forte e rápido dos europeus não o preocupa, pois "acredito mais no talento de nossa equipe".

Velasquez tornou-se profissional em 1966, na Aliança Lima. Em 1973, passou a ser figura obrigatória da seleção nacional. Em 1978, depois da Copa da Argentina, foi transferido para o Independiente de Medellín, na Colômbia, e daí para o Blizzards, do Canadá. Este ano retornou ao Independiente.

NA TV, O CARNAVAL-82

Mais de 24 mil pessoas estarão de volta às ruas para um grande show, em transmissão direta para todo o país, com as maiores escolas de samba

Há pouco mais de meio século, quando as primeiras escolas de samba realizaram um desfile, concorrendo a um prêmio, ninguém poderia imaginar que 52 anos depois aqueles pequenos conjuntos, normalmente formados por pessoas humildes dos subúrbios do Rio de Janeiro, seriam responsáveis pelo grande espetáculo realizado atualmente no domingo de carnaval. No próximo domingo, a partir das 18 horas, mais de 24 mil pessoas, entre passistas, ritmistas, mestre-salas e porta-bandeiras estarão de volta à Rua Marquês de Sapucaí, para este grande show, envolvendo as 12 maiores escolas de samba cariocas. O desfile do Grupo 1-A das Escolas de Samba será transmitido na íntegra pela Rede Globo, com narração de Hilton Gomes, Haroldo Costa e Léo Batista e comentários de um juri especialmente convidado pela emissora para analisar o desempenho de cada escola, formado por Guio de Moraes, Mauro Monteiro, Ricardo Cravo Albim e Sérgio Cabral.

Além do desfile das escolas de samba, a Rede Globo estará transmitindo os principais desfiles de fantasias e flashes dos bailes mais animados do carnaval carioca, com apresentação de Milton Gonçalves e Stephan Nerresheim. O Departamento de jornalismo do Rio de Janeiro, serão responsáveis pelo grande espetáculo realizado atualmente no domingo de carnaval. No próximo domingo, a partir das 18 horas, mais de 24 mil pessoas, entre passistas, ritmistas, mestre-salas e porta-bandeiras estarão de volta à Rua Marquês de Sapucaí, para este grande show, envolvendo as 12 maiores escolas de samba cariocas. O desfile do Grupo 1-A das Escolas de Samba será transmitido na íntegra pela Rede Globo, com narração de Hilton Gomes, Haroldo Costa e Léo Batista e comentários de um juri especialmente convidado pela emissora para analisar o desempenho de cada escola, formado por Guio de Moraes, Mauro Monteiro, Ricardo Cravo Albim e Sérgio Cabral.

Desde o início de fevereiro carpinteiros, cenógrafos, engenheiros e técnicos foram deslocados para a Rua Marquês de Sapucaí, para iniciar a montagem dos locais onde ficarão instaladas as 11 câmeras que mostrarão a pista do desfile, desde a área de concentração até o ponto onde as escolas começam a se dispersar. Ao lado das transmissões normais, cinco equipes do jornalismo estarão nos principais pontos da Rua Marquês de Sapucaí - concentração, dispersão, centro da passarela e camarotes de autoridades e artistas - apresentando entrevistas ao vivo ou registrando fatos importantes durante o desfile.

Este ano explica Aloisio Legay, supervisor geral do evento - estamos procurando fazer cerca de 90% da transmissão ao vivo, ao contrário dos anos anteriores, quando tínhamos muita coisa pré-gravada e editada, como as entrevistas. Agora teremos apenas a abertura, um pequeno documentário mostrando o desenvolvimento do evento de cada escola e uma seleção dos melhores momentos, logo após a passagem de cada agremiação. Outra coisa importante é que após as seis primeiras escolas, quando haverá um intervalo para limpeza da pista, entrevistaremos os integrantes do juri especial da Rede Globo para um balanço da primeira metade do desfile. Eles serão também os responsáveis pelas notas apresentadas após o desfile de cada escola, abrangendo todos os quesitos do juri oficial da Riotur.

A narração da apresentação de cada escola será aberta sempre por Haroldo Costa, na cabeceira da passarela, e depois as agremiações se concentrarão. Haroldo dará as primeiras informações, dados ge-



Destaque no desfile do ano passado, a ala das baianas da Portela fará vibrar o público com o samba-enredo "Meu Brasil Brasileiro"

rais sobre cada escola até começar o desfile e, quando, então, entrarão Hilton Gomes e Léo Batista para narrar a apresentação, assim como anunciar as reportagens e entrevistas realizadas pelas equipes de jornalismo.

Para coordenar todo este trabalho - segue Legay foi montado um Centro de Comando, próximo à Rua Marquês de Sapucaí, que será o responsável pela seleção de imagens, comunicação entre as equipes, concentrando todas as informações num só ponto e facilitando muito o trabalho.

Esta preocupação de dar um clima mais quente às transmissões será também seguida, no domingo, pelos Estados, que entrarão com flashes montados no carnaval em vários pontos da pista. Neste dia, no entanto, será dado maior destaque aos flashes de Salvador, Recife e São Paulo, onde começam também a se destacar grandes escolas de samba.

A abertura do desfile fica por conta da Unidos de Vila Isabel, com o samba *Nôel Rosa e a Festa da Vila nas Batidas de Confetes do Boulevard*, de J. Albertino, e puxado por Marcos Moran. A Vila, depois de alguns carnavales desastrosos, conseguiu recuperar seu prestígio no ano passado e este ano parte com garra para tentar conquistar o primeiro lugar, título que nunca conquistou nos seus 36 anos de vida. A segunda agremiação a desfilar será a Unidos de São Carlos, herdeira da Deixa Falar, primeira escola de samba carioca, fundada por Israel Silva. Mostrando o artesanato e o folclore brasileiros apresenta o sambarendido *Onde Há Rede Há Renda*, de Caruso e Djalmir Branco, puxado por Abílio Martins.

Com o enredo *E Hoje*, a União da Ilha promete a mesma empolgação que se transformou em uma das escolas mais simpáticas para o público em carnavales anteriores. O samba foi composto por Didi e Mestreinho e será puxado por Haroldo Melodia. Flávio Machado cantará o samba da tradicional Verde-Rosa, na Marquês de Sapucaí. Quarta escola a desfilar, e Mangueira, com um samba assinado por Heroldo Farias, Talito e Flávio Machado, fala das *Mil e Uma Noites Cariocas*.

A Escola de Samba Acadêmico do Salgueiro será a quinta a desfilar, com o samba *No Reino do Fuz de Conto*, de Ze Di e Cesar Viana. Puxado pelo próprio Ze Di, conta várias histórias de reis e dragões. O Olho Azul da Serpente e o enredo da Beija-Flor de Nilópolis, sem dúvida alguma uma das mais luxuosas do carnaval carioca. Seu samba será puxado por Negrinho e é assinado por Wilson Bombeiro, Joel Meneses e Carlinhos Bagunças.

Após um pequeno intervalo, para limpeza da passarela, a União da Tijuca, mais uma vez um enredo tem nacionalista, reabre o desfile. Seu samba *Uma Barrota, Mulato, Pobre, Mas Livre*, de Adriano, chegará na avenida na voz de Solbriho. Oitava escola a desfilar, a Portela vem com *Meu Brasil Brasileiro*, falando das coisas boas do país. Os autores são David Corrêa e Jorge Macedo e o puxador David Corrêa.

Com sua famosa bateria, a Mocidade Independente presta uma homenagem ao Rio São Francisco, com o samba-enredo *Velho Chico*, de autoria de Da Rosa, Edu, Adil e Dico da Viola, com o puxador Ney Viana. Tentando conquistar o tricampeonato, a Imperatriz Leopoldinense também vem com um samba falando das coisas do Brasil: *Onde Canta o Sabá*, de Tuninho, Dominginhos e Darcy e que será puxado por um dos autores, Dominginhos.

Enfim, escola a desfilar, a Império da Tijuca, com *Imperio*, de Jorge Melodia, na voz de Almir Saint-Clair, presta uma homenagem ao Paraná. O desfile será encerrado com um dos sambas mais populares neste período pré-carnavalesco. *Bum, Bum, Paticumbum* *Pragundum* levanta o Imperio Serrano para a Marquês de Sapucaí. Puxado por Quinzinho ele é assinado por Beto Sem Braco e Aluísio Machado.

A Rede Globo apresentará o desfile das escolas de samba do Grupo 1-A num compacto de 60 minutos, na segunda-feira, dia 22, às 17 horas.

NO RIO, UMA CORRIDA "GAY"

Os cariocas presenciarão hoje de manhã um acontecimento inédito, planejado para integrar o calendário turístico-carnavalesco da cidade: trata-se da 1ª Corrida Gay, em homenagem aos 50 anos de atividades artísticas de Clóvis Bornay, personalidade de bastante conhecida no Rio e que é uma mistura de folião com figurinista e desfilante tradicional de concursos de fantasia.

Acontece que a promoção, mesmo antes de ser realizada, já está causando problemas. Os organizadores ofereceram como primeiro prêmio uma viagem de ida-e-volta a Pelotas, no Rio Grande do Sul, com direito a acompanhante. Os gaúchos não gostaram do que chamam de "idéia infeliz". Pelo menos foi o que disse o Secretário de Turismo da cidade



Clóvis Bornay

sendo até conhecida como *Capital Gay*. Explica que o pelotense é homem até demais, com H maiúsculo, e que lá não tem esse negócio de Gay. Fez inclusive uma ameaça:

- Se derem mesmo esse prêmio ao tal gay vencedor da corrida, aconselho-o a não utilizá-lo. Seria recebido lá pelos pelotenses, com ou sem acompanhante, com paus e pedras. Levaria uma surra tão grande que jamais se esqueceria.

Mas os promotores consideram a corrida uma terrível gozação e informam que nem é preciso ser gay para participar. Tanto assim que, entre os corredores inscritos, está até o jornalista Sérgio Cabral, que não tem nada de homossexual.

Entretanto, os participantes terão de correr devidamente maquiados e inclusive terá um aparato de ambulância e assistentes para prevenir eventuais desmaios e chills. Tudo no mais completo senso de esportividade carioca. O início da corrida está marcado para as 10 horas, no Aterro do Flamengo, em direção a Copacabana.

O homenageado, Clóvis Bornay, ao ser informado do protesto gaúcho, manifestou sua estranheza:

- Esquisto esse machismo de última hora dos pelotenses. Só se for agora, porque eu mesmo já fui convidado para participar. Já num desfile, se não me engano numa escola de samba dirigida pelo Falcão. Acho até que fica muito bonito o título de *Capital Gay* do país.

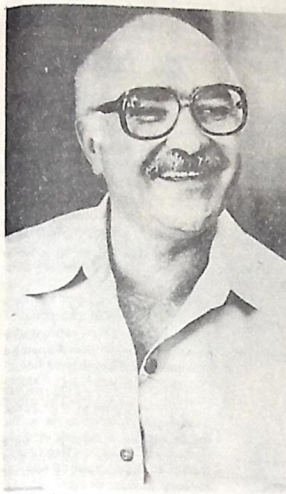


Sérgio Cabral

de Pelotas, Mário Antônio, que esteve no Rio e manifestou sua indignação, representando toda a população pelotense.

Segundo ele, coisas como essa é que mancham o nome de sua cidade e de seus habitantes. E que é por causa disso que Pelotas tem hoje, de forma generalizada em todo o país, uma má fama,

CORPORAÇÃO



Braga: forte e favorito em qualquer situação

A candidatura do deputado federal Wilson Braga ao Governo do Paraíba pelo PDS, em novembro próximo, permanecerá mesmo que a incorporação seja confirmada na convenção de hoje do PP-PMDB. Mas a incorporação do também deputado federal Antonio Mariz (atualmente PP) talvez não continue a existir caso as defecções no PMDB, principalmente, e no PP, não permitam que a incorporação seja concretizada. Esta é a diferença e a única coisa que provoca expectativa, no quadro político paraibano, diante do resultado que sair da convenção conjunta.

E mesmo com a incorporação - segundo a opinião dos que analisam o quadro com absoluta isenção - a candidatura do deputado Wilson Braga ao Governo continuaria forte e favorita. Parece que a oposição beneficia-se com a incorporação somente nos Estados do Amazonas, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina.



Mariz: na dependência exclusiva da incorporação

O roteiro das contestações

Até o final da semana que hoje começa, o Tribunal Superior Eleitoral receberá a última contestação com o senador Tancredo Neves respondendo aos mandados de segurança impetrados contra a incorporação do PP ao PMDB. Em seguida, o Procurador Geral Eleitoral, Inocêncio Martins Coelho, será convocado a apresentar um parecer sobre esses pedidos.

O primeiro mandado de segurança contra a incorporação foi impetrado em 15 de janeiro pelo presidente do Diretório do PP em Ipiranga, São Paulo, Alberto Lopes Mendes Rollo. Com outros dois filiados Roque Gomes da Silva e Luiz Ribeiro Dias - ele queria uma medida preventiva que impedisse a convenção de hoje.

Seu maior argumento era o de que "O Partido Popular é um partido, no sentido técnico ideológico", enquanto "o PMDB é uma mera frente ampla de opções, que aceita correntes e atitudes díspares em seus quadros, abrindo em uma frente partidária signatários do AI-5, elementos militantes do MR-8, enfim, todo um grupamento de pessoas que atuam em posições antagônicas e mesmo conflitantes".

Ele argumentava também que, "com uma pena", o senador Tancredo Neves estava decidindo "com as faculdades que a lei eleitoral permite, que alguns milhares de cidadãos, que professavam um ideário político e filosófico, passem a professar outro, sem que lhes seja dado o direito de opção". O sr. Alberto Rollo pedia, ainda, que se concretizasse a incorporação, ele pudesse disputar as eleições de novembro sem legenda.

Três dias depois do primeiro mandado de segurança, chegou ao TSE consulta do presidente da 11ª Zona Eleitoral do PMDB do Rio de Janeiro, Jorge Faria da Silva, interessado em saber se era válido o ato da incorporação. Seu argumento era o de que não interessava aos peemedebistas do Rio a convivência com o "grupo chaguita", o qual compunha-se, em sua opinião, de "grupos oportunistas com o arbítrio, a pantomima e a corrupção". A consulta do sr. Jorge da Silva não chegou sequer a ser conhecida pelo Tribunal, dado que, como presidente do Diretório Zonal, ele não tem legitimidade para consultar o TSE.

O terceiro pedido em uma incorporação do PP ao PMDB veio do Procurador Geral da República, Inocêncio Martins Coelho, que, atendendo a pedido do ex-deputado Clóvis Stenzel (ARENA), quer que o TSE decida que a incorporação de partidos políticos está sujeita a prévia manifestação de todas as Convenções Regionais e Municipais e publicação prévia no Diário Oficial pelo menos seis meses antes da data da Convenção Nacional.

O próprio Procurador admite a complexidade da sua tese, dizendo que a questão é "rica de aspectos não apenas de caráter jurídico, mas também de caráter político", mas afirma "as simplificações atreladas à expressão puramente literal das normas legais aplicáveis à espécie".

Repetindo os argumentos do ex-deputado Clóvis Stenzel, o Procurador afirma que "a incorporação e a fusão não estão previstas na Constituição, o legislador ordinário, no estabelecê-las, foi além do que a Carta Magna permite".

Mas o senador Tancredo Neves entende que o mais importante mandado de segu-



rança impetrado contra a incorporação foi o assinado pelo deputado Herbert Levy, vice-líder do PP na Câmara, o qual no dia 3 de fevereiro ingressou no TSE pleiteando a suspensão da Convenção Nacional.

Seu argumento é o de que, "se para a mais mínima modificação no estatuto são necessárias as providências mencionadas na lei, o que dizer-se do completo abandono de um estatuto para a adoção de outro". Para ele, "a Convenção Nacional que determinou a incorporação fere violenta e inequivocamente o direito líquido e certo do impetrante de continuar integrando os quadros do Partido Popular".

Entende o deputado Herbert Levy que "fusão e incorporação de partidos políticos não configuram formas extintivas, como aliás faz ver o legislador ao dedicar-lhes capítulo a parte. Consagram tais figuras modalidades estruturais de eliminação de agremiações: partidárias por sua final absorção por um outro partido, modalidades de incorporação pela Constituição Federal".

Dois dias depois da entrada desse mandado de segurança, o advogado José Alves, filiado ao PP de Taubaté, São Paulo, ingressou na Corte também pedindo que fosse suspensa a convenção nacional que consolidaria a incorporação.

Sustentando que a Convenção Nacional não tem poder para decidir a incorporação, "uma vez que entre as atribuições do

estatuto do PP não se encontra a de incorporar-se a outra instituição partidária", ele queria também que o Tribunal de classes a nulidade da convenção do dia 20 de dezembro. Segundo o advogado, o pacote eleitoral de novembro não justifica o processo de incorporação, pois "aquele é um conjunto de disposições normativas aplicável a todos os partidos, políticos, e não apenas ao Partido Popular".

Só no dia 9 de fevereiro o TSE decidiu que todos os atos contra a incorporação deviam ser relatados por um só ministro, devido a conexão que envolvia a matéria. Por proposta do ministro Evandro Góes Leite, entendeu-se que o ministro Soares Munhoz era juiz prevento, por ter assinado despacho no primeiro mandado de segurança ali impetrado contra o senador Tancredo Neves.

Respondidos os mandados de segurança impetrados pelo deputado Herbert Levy e pelo presidente do Diretório do PP em Ipiranga, São Paulo, falta agora chegar ao Tribunal, contestação ao pedido do advogado José Alves. Em todos esses pedidos, o parecer do Procurador Geral Eleitoral será acatado-se, visto que fortalecem sua representação contra a incorporação. Só então o ministro Soares Munhoz submeterá todos esses processos, num só sessão, a julgamento.



CONVENÇÃO

O PLS local está preparado para vencer

• FERNANDO MELO

PDS, é apenas teórico, pois na prática não surtirá o menor efeito, pois nenhum político governista quer correr o risco de ser marginalizado.

O voto vinculado pode ser visto ainda como "uma espinha na garganta da oposição", no que se refere ao Partido dos Trabalhadores, obrigado por lei a balancear candidatos em todos

os níveis. Daí porque a campanha do "voto útil" tende ao fracasso.

O segundo ponto, de forte impacto emocional e psicológico se refere a resistência de políticos peemedebistas que não aceitam a presença de Antonio Mariz na "cabeca-de-chapa", e com isso irão deixar as file-

As situações eleitorais nos Estados era uma antes do pacote: modificou-se, geralmente a favor do PDS, e poderá voltar a se alterar se for concretizada a incorporação do PP ao PMDB. Sairiam fortalecidos os partidos de oposição, que tornariam a ser favoritos do pleito em muitos Estados.

Tome-se o caso de Minas Gerais, por exemplo. Lá, com a incorporação, Tancredo Neves, o candidato do PP, voltaria a ser favorito, embora o PDS tenha ganho, de todo modo, condições de disputa graças ao voto vinculado, que se refletirá numa forte votação governista nas pequenas cidades. No Rio Grande do Norte, o ex-casado Aluísio Alves também poderá sonhar outra vez com a volta ao Governo do Estado. No Rio Grande do Sul, Pedro Simon, do PMDB, sairia de sua desconfortável situação de hoje, quando é um favorito ameaçado pelas variadas divisões da oposição no Estado.

Há casos em que a incorporação não significará muita coisa para as oposições. Um dos mais patentes é o da Pa-

raíba, onde, em caso de incorporação, o deputado federal Marcondes Gadelha - conforme deixava a entender a seus companheiros ante-ontem em Brasília - deixará o PMDB, pretendendo ingressar no PIT (quer convencer com Leonel Brizola) ou no PDS. O PMDB-Jovem da Paraíba também não está unido diante da incorporação. Para completar, o PT e os grupos independentes não aceitam a incorporação de bora olhos, pois não vêem o deputado federal Antonio Mariz como um homem "de verdadeira oposição", mas como "um oportunista". Mesmo com a incorporação - PP-PMDB, sendo concretizada, então, o PDS paraibano continua forte e como favorito no pleito de novembro de 82.

Na Bahia, o PDS segue sendo favorito com a incorporação, mas PP e PMDB podem ao menos ter condições de disputa - se conseguirem um acordo em torno da candidatura de Roberto Santos. Em Pernambuco, Marcos Freire apenas consolidaria sua condição de favorito absoluto, com pacote ou sem

ele. E, em São Paulo, Franco Montoro não acrescentaria muito ao seu poder de fogo - o PP paulista tem muitas figuras ilustres, mas poucos votos.

De resto, a incorporação não chegaria a abalar a unidade do PDS, imposta pelo pacote eleitoral a cuta do voto vinculado e da obrigatoriedade de apresentação de candidatos em todos os níveis. Assim, da conjugação pacote-incorporação resultaria, sem dúvida, uma eleição mais equilibrada entre os grandes partidos - exceto nos Estados onde já há favoritos definidos. Os pequenos partidos e que não melhoraram suas chances, em qualquer das hipóteses.

Uma coisa é líquida e certa nacionalmente: este ano caberá ao PMDB, reforçando por um bom pedaço do PP, enfrentar uma guerra em duas frentes - contra o PDS e tudo o que o apóia, em termos de máquinas administrativas; e contra os restantes pequenos partidos interessados em roubar-lhe o quanto for possível dos votos oposicionistas do país.

SOMENTE EM MARÇO?

Brasília - Ministros do Tribunal Superior Eleitoral acreditam que só em março serão submetidos a julgamento a representação e os mandados de segurança movidos contra a incorporação do PP ao PMDB. Enquanto isso, o mais antigo advogado que milita na Corte, Jorge Alberto Viñhas, estima que pelo menos três ministros votarão a favor da incorporação - Pedro Górdilho, Carlos Madeira e Sousa Andrade - votos suficientes para assegurar-lhe.

Entende o advogado que, em princípio, todos os ministros votariam a favor, porém, o mais provável é que nesse sentido se manifeste mais apenas o relator, ministro Soares Munhoz. Contra a incorporação ele especula que votariam os ministros Guarnieres Leite e Décio Miranda, e ainda o presidente do Tribunal, ministro Moreira Alves, caso ocorra empate na votação.

Para justificar seu entendimento, o sr. Jorge Viñhas invoca a resolução nº 11/02, em que o Tribunal impôs a observância de normas para o processo de fusão de partidos políticos. Naquela decisão o Tribunal firmou jurisprudência dizendo que "eleito o Diretório Nacional, a este caberá promover o registro do novo partido perante este Tribunal, mediante a comprovação de que seus estatutos e programa foram aprovados pelas Convenções Municipais e Regionais, de confor-

midade com a exigência contida no parágrafo único do art. 4 da Lei 5.682/71".

A posição dos ministros Pedro Górdilho e Carlos Madeira, segundo o advogado, é a mais liberal. Eles afastaram qualquer possibilidade de exigir-se que um partido para fundir-se com outro tenha que publicar a proposta de alteração estatutária com seis meses de antecedência no Diário Oficial, como quer o procurador que se exija para a incorporação.

Argumenta o advogado, que, se para o processo de fusão, que implica alteração de programa e estatuto, os dois ministros dispensaram a citada publicação no Diário Oficial, e até mesmo a audiência das Convenções Regionais e Municipais. Mais motivos terão para assim entenderem num caso de incorporação, que não implica nenhuma alteração estatutária, visto que o PP adota o programa do PMDB, concordando com ele em sua inteireza.

Ao votarem naquele julgamento esses dois ministros deixaram bem claro admitir apenas três exigências para o processo de fusão: 1) os Diretórios Nacionais dos partidos devem elaborar projetos comuns de estatuto e programa; 2) os partidos reunidos em uma só Convenção Nacional, por maioria absoluta, devem votar os projetos e eleger o Diretório Nacional que promoverá o registro do novo partido; 3)

incumbe ao novo Diretório promover o registro do novo partido perante o TSE.

O voto do ministro Pedro Górdilho, hoje adido à jurisdição do Tribunal, acentua que não existe íntima ligação da lei que versa sobre alteração de estatutos com a resolução "que disciplina exaustivamente a fusão e incorporação dos partidos". Seu argumento mais forte foi o de que uma interpretação extensiva é inaplicável nas disposições de ordem pública: "Não posso introduzir exigências que se não estabeleceu, quando foi votada a lei 6.767/79 e que o Tribunal Superior Eleitoral, ao regulamentar a mesma lei, não mandando observar".

Se o ministro José Fernandes Dantas ainda estivesse no TSE, diz o advogado Jorge Viñhas, seria mais um voto a favor da incorporação, dado que também acompanhava o voto do ministro Pedro Górdilho. O fato é que na consulta sobre fusão do senador Afonso Camargo (PP-PR), todos os ministros do TSE entenderam que um partido não precisa publicar alteração estatutária no Diário Oficial seis meses antes de fundir-se.

Portanto, entende o advogado mais provável é que no julgamento a ser proferido pelo TSE no próximo mês o plenário decida aprovar a incorporação, exigida apenas que o PP realize Convenções Municipais e Regionais antes de registrar a mesma perante a Corte.

nas do PMDB, enfraquecendo substancialmente o quantitativo eleitoral.

Ao que pese a cúpula do PMDB assegurar que está preparada para a subtração nos seus quadros, muitos políticos lutam para que o deputado Marcondes Gadelha, e seus seguidores continuem no partido. Isso denota o desemprego que em 78 foi motivo de júbilo para a oposição, quando o mesmo dilema foi enfrentado pela ARENA.

O terceiro e último ponto desta análise se refere à estrutura partidária do PDS, bem mais sólida que a dos demais partidos incorporados. A disposição do governador Tarício Burity em comandar o pleito, recusando o convite de disputar uma vaga no Senado, e mais um ponto positivo que não estava nas previsões dos opositores.

Não se pode afastar, embora considere um ponto secundário, é a influência decantada do ministro João Agripino em torno da candidatura de Antonio Mariz. Tudo faz crer que o tempo (que do ex-governador já está passando, principalmente agora nessa atitude) dia de contar com Mariz, no vizinho Estado do Rio Grande do Norte, disputando cargos importantes pelo Partido Democrático Social, enquanto na Paraíba, o interesse é o mesmo só pela sigla do Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

A conclusão que chegamos, diante destas considerações, é simples: o PDS está preparado para vencer o pleito com a incorporação do PP ao PMDB, porque os fatores citados ao longo deste espaço são irrefutáveis e de valor comparativo acima de qualquer suspeita.

Ao que pese o aparente entusiasmo do PMDB com a incorporação do PP, a atuação para o quadro oposicionista continua sendo crítica e as previsões mais pessimistas são de que o Partido do Governo vencerá o pleito de novembro próximo.

Há uma série de elementos que justificam essa acertiva, podendo ser considerado os seguintes: principal e proposita, dentro de uma análise palpável à todas as correntes, exigindo-se apenas um mínimo de bom senso.

O primeiro ponto a considerar é a vinculação do voto, determinado pelo "pacote de novembro", impedindo assim qualquer divergência possível por parte do PDS na atuação quando as fileiras da oposição, como ocorreu no pleito de 1978. A tese do voto em branco para governador, conforme anuncia setores oposicionistas querendo atrair os inatendidos do

Um selo alternativo na música brasileira, o Som da Gente representa o resultado de anos de batalha e coerência do casal Walter Santos-Tereza Sousa nessa área. Em apenas pouco mais de um ano de vida, o Som da Gente lançou mais de uma dezena de LPs com importantes instrumentistas do país, até então marginalizados pelas gravadoras multinacionais, entre eles os guitarristas Olmir Stocker (Alemão) e Frederica,

A MÚSICA INSTRUMENTAL EM TRÊS ÓTICAS LANÇAMENTO

o saxofonista Hector Costita e o tecladista Jota Moraes. Toda essa produção vem sendo registrada, com muito amor, no Nosso Estúdio, instalado em São Paulo e transado também por Walter e Tereza. Agora, o Som da Gente coloca na área mais três discos instrumentais: o do grupo de violonistas d'Alma; o do saxofonista Roberto Sion; e Mantiqueira, do tecladista Nelson Ayres. São fisco obrigatórios. - (C.A.A.)



Os paulistanos André Geraissati e R.J. Saleme e o carioca Ulisses Rocha fazem o grupo d'Alma, tocando todos os gêneros musicais

GRUPO D'ALMA

A música urbana contemporânea

Inimigos de rótulos, os rapazes do Grupo d'Alma não admitem classificar o som que produzem dentro de qualquer gênero musical. Não é jazz, muito embora eles admitam influências ilustres na área como as de Chick Corea e Stanley Clarke. Não é pop, apesar de todos os três serem declarados discípulos de gente como Nokie Edwards (Ventures), Jan Akerman (Focus) ou Steve Howe (Yes). Não se limitam a tocar dentro da tradição clássica do violão acústico brasileiro, mesmo que reconheçam seu amor incoito por Dilermando Reis.

O segundo disco do trio, formado pelos paulistanos André Geraissati e Rui Saleme e pelo carioca Ulisses Rocha, reflete a Babel que é São Paulo em temas acústicos que vão do blues ao baiao, compostos por qualquer um dos três e também por Egberto Gismonti (autor e arranjador de uma das faixas do disco, *Karatê*). Lançado pelo selo alternativo Som da Gente, o disco contém ainda músicas como *Nova e Beijeme*, *Garota*, de Rui Saleme, *Bom Noite e Lagoa Silenciosa*, de André Geraissati, *Maria Teresa e Tudo Certo*, de Ulisses Rocha. Ao todo, são 12 faixas da mais recente produção dos três rapazes (André, o mais velho, tem 29 anos, Rui tem 27 e o caçula é Ulisses, com 20 anos).

Em relação ao primeiro disco, lançado em produção independente e provocador de um verdadeiro impacto na crítica musical, d'Alma não apresenta apenas uma evolução no trabalho do Grupo. Ulisses Rocha está entrando no lugar de Cândido Penteado, que compunha na primeira formação do conjunto. E introduz uma técnica a mais: toca com palheta e dedão. Seu estilo é diferente do de Cândido e, ao altera o som do trio em relação ao que o público e a crítica conheciam antes.

Técnicamente, contudo, o segundo disco tem muito a ver com o primeiro, em termos de ideologia de produção. Vivemos a fase do multicanal. Nós não temos nada contra gravar em 24 canais, mas o som do Grupo d'Alma é inédito justamente porque gravamos em 2 canais. Todos os artifícios técnicos que aparecem em nossas gravações podem ser reproduzidos em nossos espetáculos ao vivo. No disco, estamos desenvolvendo uma técnica nova de gravação, a partir de nossos experimentos em estúdios e também dos conhecimentos do pessoal de nosso estúdio, em que o disco foi gravado. Mas tudo o que o público ouvir no disco, temos condições de reproduzir em espetáculos ao vivo - diz André.

Queremos chamar a atenção de todos para o lado humano da música. Não produzimos um som de robô, mas de gente. Nada temos contra os truques técnicos que a nova tecnologia

de produção permite, mas preferimos usar os artifícios que podem ser feitos no palco. Além do mais, nosso som é basicamente acústico - acrescenta Ulisses.

O Grupo d'Alma acha que o Som da Gente é a ECM da América do Sul, pela importância que se dá ao selo à música instrumental brasileira e - principalmente - por causa da liberdade que os artistas têm de produzir dentro de suas características pessoais e sem interferência de produtores, que representem as normais pressões do mercado. O grupo foi trazido ao selo alternativo por Rubinho, do Zimbo Trio, um dos proprietários do Clam, escola de música em que os três estudaram e ensinam e também marca do selo de seu primeiro disco.

O Som da Gente reúne as pessoas que, na minha opinião, estão ditando hoje o som de amanhã, em termos de música instrumental. Quando eu ouço qualquer disco desse selo, me lembro dos primeiros trabalhos de João Gilberto e Caetano Veloso - garante André Geraissati.

d'Alma foi planejado desde a primeira nota até a impressão da capa pelos três amigos que executam um tipo de som completamente original, mesmo em termos internacionais. Afinal, só recentemente John McLaughlin, Paco de Lucia e Al di Meola formaram um trio de guitarristas de jazz, mas o grupo não pode sequer ser considerado um trio, porque a maioria das temas é executado por um dos três grandes guitarristas, em solos alternados e não é um trabalho em conjunto como o dos brasileiros.

A formação dos três instrumentistas brasileiros torna possível essa aproximação na produção do som. Os três basicamente viveram as mesmas influências e tiveram o mesmo tipo de aprendizado.

André Geraissati, por exemplo, lembra-se que o guitarrista que realmente fez sua cabeça foi Nokie Edwards, dos Ventures. Ele, que toca violão desde os 16 anos de idade, ouviu muito Canhoto e Dilermando Reis (principalmente o clássico *Abismo de Rosas*), mas começou mesmo a executar o instrumento profissionalmente com um conjunto chamado Os Cabulados, em pleno auge do chamado iê-iê-iê. Os Cabulados tocavam músicas dos Beatles em português, apesar de André ter sempre achado os Beatles fracos em termos meramente musicais.

O rapaz, que fazia baile, sentiu a cabeça virar mesmo quando ouviu Jimi Hendrix utilizar a eletricidade com sua guitarra incrementada e seu trio (completavam o conjunto um contrabaixo e uma bateria). A experiência de André inclui a

formação em 1973, quando era moda, de um conjunto que tocava rock tupiniquim com letras em inglês, o Steel Gang, cujo tema *Wpuld I Be Happy?*, gravado na antiga Phonogram (hoje Polygram), passou dois meses na parada. *Try To Feel Good*, outra música, chegou a ser lançada nos Estados Unidos. Depois de passar um ano parado, André gravou um LP para o Som Livre com Celso Zambel (Paul Jones), e uma faixa do LP de Philip Catherine (*Philip Catherine and Friends*).

O impulso definitivo para o Grupo d'Alma aconteceu na realização do 1º Festival Internacional de Jazz de São Paulo/Montreux, em 1978. André lembra-se que tocou o dia inteiro em um trio com Larry Coryell e Philip Catherine. Foi aí que sentiu que "o trio dava pé". Ele, que dava aula na escola do Clam, juntou-se a outro professor da escola de música do Zimbo Trio, Cândido Penteado, e a outro violonista, Rui Saleme, considerado o melhor aluno do Clam e um ouvinte apaixonado dos Beatles e dos Rolling Stones, que toca desde 1975 e teve aulas de harmonia com Wilson Cúria (Rui tem uma sólida formação musical, pois tocou violão erudito durante 3 anos).

André, Rui e Cândido nunca tinham ouvido antes um trio de guitarristas acústicos em música instrumental e começaram a ensaiar e compor a partir praticamente do zero. O som do Grupo d'Alma nasceu das gravações experimentais no Estúdio Avant-Garde, de seu amigo Armando Milhanovic, o mesmo que bolou a capa do primeiro disco. O disco surgiu da aprovação do Zimbo Trio, proprietário do selo Clam, a uma fita de demonstração com 5 músicas, e foi distribuído no Brasil pela Continental.

O impacto do disco junto à crítica foi grande. Ekart Rahn, o publisher de John McLaughlin, mandou contrato para lançamento e edição na Europa. Quando foi realizado o 1º Festival Internacional de Jazz de São Paulo/Montreux, no ano passado, críticos (como Mauricio Kubrusly e Zuca Homem de Mello), já davam a maior força ao trabalho do grupo, cujo disco de estréia foi considerado um dos melhores de 1980 pela Associação Paulista dos Críticos de Arte - APCA.

Este ano, Cândido Penteado foi morar em Nova York e deixou o grupo, em que logo entrou outro aluno do Clam, Ulisses Rocha, que começou a tocar com 10 anos de idade, no violão do avô. Ouvinte atento - como os outros de *Abismo de Rosas*, também viveu uma grande paixão pelo rock progressivo, apaixonando-se pela virtuosidade do Gentle Giant, sem deixar de curtir Led Zeppelin, King Crimson (Robert Fripp), Emerson, Lake and Palmer, Genesis e Yes.

ROBERTO SION

Brasileiro baseado no jazz

Roberto Sion é um disco de estréia, mas nem parece. Quem ouviu, sente de surpresa, sem saber que é o primeiro disco do instrumentista paulista, pode até pensar que está diante de um experimentado músico no mundo do disco, talvez que ele mesmo compôs.

O disco, lançado pelo selo alternativo Som da Gente, reúne composições do próprio Sion, de 1973 até agora e talvez essa distância de quase uma década entre as mais antigas e as mais recentes possa explicar a variedade de estilos: do Choro ao *Free Jazz* ao samba *Vamos...!*, da bossa nova *Lebrando o Tom* a uma faixa que é o carro-chefe do disco, uma composição de Nubia (sobrinha do capicão Rodrigues), a *Volta dos Músicos*, com letra de Vinícius de Moraes.

De mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro flautas e um trio, tocando a bossa nova exigiu que ele se ressesse para três flautas e três trombones. Na valsa, que é um resumo de todo o disco, de mais forma, existe uma variedade de formações musicais. Em *Passado e Presente* usa uma big band com 14 figuras. Já no choro, a orquestração se resume a quatro fl

LETRAS

Carlos Romero

PERSONALIDADE SINGULAR E FASCINANTE

Dentre os centenários de nascimento a serem comemorados, este ano, aqui na Paraíba, está o do cômico Mathias Freire, o padre Mathias, como era mais conhecido.

Foi no dia 28 de agosto de 1882, que o padre abriu os olhos para o mundo, lá na sua tranquila Memangape. E, aos três anos, entrou no Seminário.

Segundo nos revela o General Mindelo ("Meus depoimentos"), o padre Mathias não seguiu a carreira sacerdotal por livre e espontânea vontade, e sim por imposição da família, o que era muito natural naquela época.

Mas, com ou sem vocação, a verdade é que o padre Mathias não desmereceu a sua Igreja. Pelo contrário, procurou sempre valorizá-la. Foi uma das personalidades mais brilhantes e participantes de nossa vida social, política e cultural. Dir-se-ia que foi músico de sete instrumentos: jornalista, político, literato (era poeta de muita inspiração lírica e religiosa) e magistrato. Como sacerdote, já às cinco horas da manhã, estava celebrando missa na Catedral, de que foi vigário.

Mas foi nas letras que padre Mathias se projetou. Fundador de nossa Academia, ele deixou os originais de um livro de poesias,

sob o título: ALMA E CORAÇÃO. E, ao que se informa, o seu maior desejo era a publicação desse trabalho. Que esse desejo seja satisfeito nesse seu centenário.

Na imprensa, o padre escreveu crônicas, editoriais, artigos e críticas. Era bom de polêmica. E corajoso até físico. Foi revolucionário de 30 e Major do Exército.

Decididamente, o padre Mathias foi uma personalidade singular e fascinante. Um homem grande demais para o tempo e o lugar em que viveu. Um dos nossos heróis da inteligência, cuja memória deve ser exaltada e reverenciada pelos pósteros.



O DITADOR BATISTA INTERCEDEU EM FAVOR DE CARLOS PRESTES

Por incrível que pareça, o ditador Fulgêncio Batista, que escravizou Cuba por muitos anos, foi um dos que pediram a liberdade de Carlos Prestes quando este foi preso no governo de Getúlio Vargas.

A revelação está no livro *Prestes, Lutas e Autocríticas* recém-lançado pela Editora Vozes, e que, segundo o gerente Samuel, da Livro 7, é o livro que está liderando a venda.

O livreiro Bartolomeu por outro lado, informou ao colunista que esse documento da vida do *Cavaleiro da Esperança* não chegou a esquentar as prateleiras de sua livraria.

Mas a propósito do ditador Batista e seu pedido em favor do líder comunista, vejamos este tópico: "A prisão de Prestes teve repercussão no mundo inteiro. Choviam na mesa do ditador Getúlio Vargas

centenas de telegramas de personalidades intercedendo em favor do líder comunista. Entre eles, Romain Rolland, André Malraux, Dolores Ibarruri ("La Pasionaria"), Lázaro Cardenas, Cesar Uribe, Pablo Neruda e até o ditador cubano Fulgêncio Batista.

Prestes: Lutas e Autocríticas é de autoria dos jornalistas Dênis de Moraes e Francisco Viana.

OS LIVROS MAIS VENDIDOS

A Livro 7, situada na rua Visconde de Pelotas, informa ao colunista os livros mais vendidos, até a última semana.

- 1 - A Terceira Onda - Alfin Toffler
- 2 - A Guerra do Fim do Mundo - Márcio Vargas Llosa
- 3 - Brasil País do Futuro - Stefan Zweig
- 4 - Memórias de Adriano - Marguerite Yourcenar
- 5 - Não Verás pais nenhum - Indício Loyola Brandão
- 6 - Viva eu Viva tu, Viva o Rabo do Tatu - Roberto Freire
- 7 - Prestes: Lutas e Autocríticas - Dênis de Moraes e Francisco Viana
- 8 - 1984 - George Orwell
- 9 - Apanhardo no Campo de Centeio - J. J. D. Salinger

"SÉCULO E MEIO DE BRAVURA E HEROISMO"

Este é o título do próximo trabalho do historiador e professor Eurivaldo Tavares a ser lançado brevemente.

Trata-se de um estudo em profundidade enfocando a Polícia Militar do Estado, que andou completando o seu 150º aniversário de fundação.

O prefácio é da lavra do general Noronha.

Nesse trabalho, o historiador Eurivaldo Tavares, que já foi capitão daquela instituição, aborda aspectos ainda não conhecidos, ao mesmo tempo que ressalta a importância político-social da nossa briosa corporação.

SHAKESPEARE ESCREVEU E MILLOR TRADUZIU...

Trata-se da tragédia *Rei Lear* que a L & PM está mandando para as livrarias. O *Rei Lear* trazido aos leitores brasileiros pela versão do conhecido humorista brasileiro, sem dúvida nenhuma possui a poderosa dramaticidade que Shakespeare imprimiu ao texto original.

Historias do Arco - da Velha

Não se trata de histórias de Trancoso. Histórias para criança dormir. Nada disso. As histórias reunidas em volume pelo famoso Alfred Hitchcock são de arrepiar cabelo.

Historias do Arco-Da-Velha, lançamento da Record, é uma coletânea de contos organizada por Hitchcock e que trazem a assinatura de renomados autores.

Ainda pela Record está sendo lançada a obra dramática *O Despertar de Menfrya*. Um romance histórico e emocionante.

Primeiro romance de um escritor judeu nascido em Israel.

O romance é *A Ressurreição de Adam Stein*. O autor é Yoram Kaniuk, nascido e educado em Israel, e que lutou na guerra da independência em 1948, tendo sido ferido em combate.

O romance é uma profunda incursão na vida e nos costumes cotidianos do homem - não do soldado - de Israel.

A Ressurreição de Adam Stein é um lançamento da Francisco Alves.

Historias de terroristas, rapto etc.

É o que nos conta o livro *A Raposa Vermelha* que a Editora Melhoramentos está mandando para as livrarias. O autor é Gerald Seymour.

O livro narra a dramática história do sequestro de um executivo inglês e de uma jovem bonita e de fina educação.

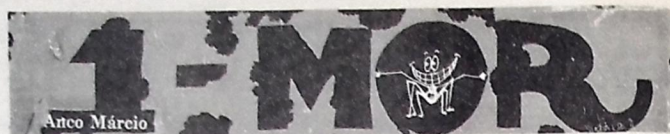
ZÉ CA VALCANTI PARA CRIANÇA

Um livro ameno, embora cheio de muita malícia, é este *País Tolo Filhos Sabidos* que o Zé Cavalcanti está lançando em homenagem à inteligência da criança brasileira, notadamente nordestina.

A capa está ilustrada com a foto da primeira neta de Zé, que se chama Emmanuelle.

Como nos demais livros do escritor paraibano, o tempero do humor está presente em suas páginas.

Agradecemos a remessa de um exemplar.



Historinha infantil para adultos

Branca de Neve entra nua com Dunga no quarto. Como todos sabem, Dunga é Anão, mas tem uma imensa marreta, que é pra trabalhar na mina de diamantes. Ai, Dunga, tome marreta, tome marreta, tome marreta! Branca de Neve faz que tá lendo "A Bela Adormecida", a história daquela moça que tomou um monte de comprimido porque disseeram que ele era, ou melhor, ela era chegada a um 42, bico largo. Dunga se arreta, e diz assim: "Presta atenção, sua ex-crova!" (com V, revisão...). Ela num diz nem nada, e Dunga recolhe a marreta e vai pro banheiro, fazer o que todos fazem: tomar banho.

CONSULTA SENTIMENTÓRIO

Professora Maria Virgem

Cara: Tenho uma prima muito chegada a mim. Sai da casa dela, em outra cidade pra dormir junto a mim! Agarradinha, por causa do frio. Estou muito contente por ter uma priminha assim! Gostaria que o mundo inteiro soubesse! (ENDE-REDO RETIDO EM NOSSO PODER POR INOCENCIA DA CONSULTANTE)

RESPOSTA: Mimo meu: isso é sapateia das maiores! Pode olhar o papatinho da prima. Se ele calçar

menos de 40, eu mudo meu nome... Tu danças...!!!

Veneranda - Meu namorado usa pulseira, brinco, colar, e uma outra pulseira logo abaixo do ombro. Usa calças justíssimas, e compra revista de mulher nua e homem nu. O pessoal diz que ele é fíg. Acha a senhora que seja verdade? RITA/GO
RESPOSTA - Não somente acho, como ponho minhão mão no fogo. Olha minha filha, a conselheira aqui é velha nessa coisa.



Num é não, mas que parece, parece...

PAPIM DE NOVELA

MARCÃO - Olha que eu boto...!
MARIA - Bota nada...!
MARCÃO - Olha que eu boto...!
MARIA - Bota nada...!
MARCÃO - Olha que eu boto...!
MARIA - Bota nada...!

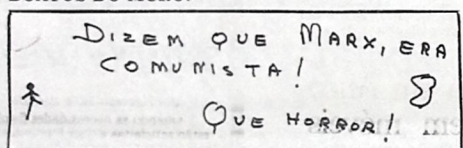
(COMO EU TINHA MUITO O QUE FAZER, OU SEJA, JANTAR, VER TV E DORMIR, NUM SEI COMO FICOU. SORRY, MAS ACHO QUE SIM)

NO JORNAL:

A QUELQUER DE REPUTAÇÃO DE arrecadação no Estado da Cruzelros.
Wilson vai acompanhar passos de Renato, segundo Pedrinho
O meio campista Wilson, dois pontos do jogo hoje.

Se se foi pelas ruas de Campina, porque dentro do Amigão, ele nem chegou perto...!

BOATOS DO MURO:



CARTAS

Prezado Anco - Gostaria imensamente que você viesse passar uns dias aqui em nossa casinha. Terá tudo que desejar! Além disso queremos que você dê uma iniciação de vida a nossa filha Caciada, um mimo de donzela, com apenas dezove anos, queimada do sol de Ipanema, e que ganhou o Concurso "Pá mais bonito 81". Realmente, ela tem um pé lindo. Pra sapatão nenhum botar defeito. RENA-TO/RIO
RESPOSTA - Sapatão? Iniciação

de vida? Donzela? (ra, ra, ra). Quereis me gozar, ó caro Renato?

Menino bom - Tenho 69 anos. Mas inda dou no couro. Tou firme que nem pão duro. Boto muito menino pra trás. Venha passar uns dias comigo na minha fazenda? Estou ansioso pra lhe conhecer! ROBERTO/AMG
RESPOSTA - Bota muito menino pra trás? Pão duro? Dou no couro? Quereis me gozar, estimado Roberto?

MISS 1 - MOR REGULAMENTO

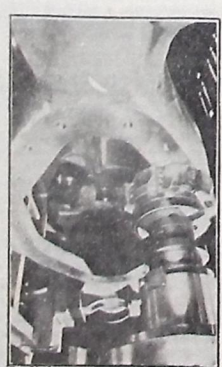
- 1) Tem que calçar a até 37, no máximo
- 2) Qualquer signo, menos virgem.
- 3) Reputação libada, mesmo, porque, pouquíssima gente sabe o que é libada.
- 4) Até 18 anos (De sa(**)nagem, não! De idade!)
- 5) Não estar grávida.
- 6) Trazer xerox do último absorvente (cruzeeeeeee)

SUGESTÕES PARA FANTASIAS DE CARNAVAL

- 1) VEADO ORIENTAL: Repuxe os olhinhos. O jeitão tu já tem.
- 2) VEADO OCCIDENTAL: Essa, num precisa nem repuxar os olhinhos. Jeitão, já viu!!!
- 3) SAPATÃO ESTILIZADO: Calce um 44. Vá c'a cara e c'a coragem, que aos poucos você se acostuma.
- 4) SAPATÃO SEM ESTILO: DETESTOoooooooooooo!
- 5) DESEMPREGADO: Dá uma volta pelas ruas e repara. É só o que tem...



Que coisa complicada da gata! E só pra encher espaço mesmo...! Vazeli...!



O diabo é quem sabe o que é isso!!!

PENSAMENTIM E PENSAMENTÃO

PENSAMENTIM: "É danado..."
PENSAMENTÃO: "É danado, mas se pode dar um jeito. Quer já viu danadice sem cura. Até parto, tem cura, quanto mais essas besteiras! Eu sou é muito do mau, e vou botar pra quebrar. Venha dentro que eu num sou de correr de briga, não."

POEMA DA TV

A TV tem uma forma que se deforma com o tempo. Ao mesmo tempo que deforma seu pensamento...

PREFÁCIO

Faço prefácios. Num é preciso nem mandar os originais. Aliás, nem precisa ser tão original assim. Pode copiar. Problema seu. Basta mandar dizer se o livro é prosa ou poesia. Preço a combinar. Já temos algumas amostras prontas.

CLASSE FICADOS

- 1) Troco a miúde por um homi. Assim. Tratar pelo fone 765-8976, com Doca.
- 2) Troco meu home por uma miúde. Reassumi. Tratar com Doca pelo 765-8976.
- 3) Dou, vendo, troco e facilito. Tratar com Doca, pelo fone acima.
- 4) Faço qualquer "thing". Tratar com Doca.

ERRATA

Em nosso número anterior, onde se lia, "Vautapá é uma fruta da Bahia", leia-se, "Vautapá, num é nada. O correto mesmo é utapad, um simples agente de ca(**)eira, inventando coisa pra aparecer, oriundo da terra de Gal. Perdão Secretário de Redação, ou melhor, Perdão Secretário da Redação, e demais componentes da Mesa.

CONTIM POLÍCIAS

Chega o vestigado. Diz assim: "Teje morto", o defunto vai e morre. Chega outro vestigado. Diz "Teje vivo". O defunto vai e fica vivo. Chega o terceiro vestigado e num diz nada. O defunto fica na maior dúvida de sua história: "Morro ou não?" Faz que num tá morto, e faz que tá morto ao mesmo tempo, pra enganar os vestigados. Chega um quarto vestigado, com uma placa E. M. Esquadriha Motorizada) e dá 176 tiros no defunto. Ele perde todas as dúvidas...

Estórias

abmael morais

Ganhei na Loteria, mas não dá para os cobradores, viu?

Mania da minha mulher: Por que você não joga na Loteria Esportiva? Não dizem que você entende de futebol?

Não gostei de nenhuma das colocações. Jogar não me emociona e tal de "não dizem que você entende?" mexeu com meus brios, mas, como não sou machista, também não reagi. Ou melhor: reagi. E joguei.

Ora, ficou definitivamente comprovado que eu entendo mesmo: fiz os treze pontos. Mas, aqui pra nós, parece que só quem não fez foi quem não jogou. Uma danação de acertadores.

E atenção para o prêmio: 2.135,00.

Quer dizer: o equivalente a 10 dozes de uísque no Drive-IN, apenas

oito no Tropicana e somente cinco no Paraíba. Mas, pior do que essa limitação ética, é o assédio dos cobradores.

Quem foi que disse que eles estão acreditando que são somente dois barões e não dois bês, como fazem questão de entender?

E quase foi preciso a intervenção da polícia para dissolver a verdadeira assembleia geral de cobradores da paróquia, reunidos em frente à Comunicação, onde eu trabalho. Eu falei trabalho, foi? Então desculpem.

Como, aliás, também desculparam os cobradores.

Fazer o que?

Esperar pra próxima, eu acho, pra ver se dão mais sorte.

Não placar das comunicações está ganhando Cabedelo

Semana passada despetei para uma disputa sub-reptícia que está se desenvolvendo entre as Secretarias de Comunicação das Prefeituras de João Pessoa e Cabedelo. Fosse JP versus Campina Grande a parada seria dura, renhida e de resultado final impossível de ser vaticinado.

Mas João Pessoa contra Cabedelo - pensei - é a maior moísta. Lado engano desse desinformado da escrita. Cabedelo não somente deu uma demonstração de sua pujança, como disparou na frente essa semana que passou.

Enquanto João Pessoa limitou-se a uma pálida nota oficial para justificar porque bagunçaram o trânsito da Guedes Pereira e um

fato da despedida do homem do Grupamento de Engenharia em que aparecem ele olhando de frente, o Prefeito pra cima e o Secretário pra baixo, Cabedelo veio de caderno inteiro.

E, pra variar, pela ordem apareceu o filho do homem que morreu e que está pretendendo, oficialmente, ficar no seu lugar, o Secretário de Comunicação, em segundo, claro, depois, todos os outros auxiliares da preclara e próspera comuna (comunitivamente) e, por último, como prêmio de consolação, o que deveria ser, realmente, o prefeito.

Que, por sinal, muito na dele, é candidato novamente a vice.

Uma vocação nota, sem dúvida.

Não acreditaram em Anco e Marcos fica sem móveis

Semana passada, o nosso humorista mor, Anco Márcio, do alto dos seus coturnos, proclamou:

Atenção ladrões que roubaram a residência de meu irmão Marcos Tavares: vocês tem um prazo até a quarta-feira para devolverem os pertences do mano só pena de virar dedo duro e entregar tudo mundo ao pessoal de Geraldo Navarro.

Das duas, uma: ou os caras não estavam a fim de levar Anco a sério ou preferiram, não lhe dar a oportunidade de virar o Jair Rodrigues da paróquia dedando o povo.

Resultado: Marcos continua dormindo no chão e comendo pelai. Nem a cama, nem a mesa, foram devolvidas. Nem muito menos os 30 milhas que estavam entocadas no colchão da primeira dita cuja.

Bem feito pra Marcos Tavares: já viu jornalista guardar dinheiro? E ainda por cima dentro de colchão?

CURTAS E GROSSAS

Correio das Artes, suplemento literário aqui da A União, recentemente considerado pelo pessoal lá de baixo (lá do sul) como a melhor coisa que se faz nesse impávido colosso, que é o Brasil, no setor literário, eu perguntei:

Você é o que do nosso aeropor-

to? E um outro ponto, não menos ilustre, o Chico, se encarregou de familiarmente, responder:

E sobrinho do teco-teco.

Firmo Justino - eu já disse e não abra pra ninguém - é o meu juiz predileto. Não precisava ele ele levar a sério e ir à frente: está se tornando o meu articulista (também) predileto.

Quem não leu o seu artigo sobre os mandos e desmandos da polícia só qui quem perdeu.

Ele, confesso, conseguiu o que eu talvez não fosse capaz de fazer: foi firme (influência do nome, eu acho), honesto e justo na análise sobre a brios, testemunhando pessoalmente fatos e coisas de gente política que, valorizando toda uma corporação que não pode, nem deve, ser vista globalmente, tem, acima de tudo, seu lado positivo.

Anchieta Maia, o lépidio e trêfego colunista do Quem Me Quer, já amecou a meio mundo:

Só candidato a vereador pelo PMDB.

Iso quer dizer, já que acredito piamente na sua eleição, que terei uma Câmara mais arejada.

Tô com ele, e abro, para lhe dar passagem.

Paulinho Soares, eventualmente Secretário de Saúde do Município, é o meu pediatra predileto (ouvido revisado para não confundir) para os meus filhos. Pela competência, claro, e também pelo preço - nenhum. Mas, pra meu uso próprio, o que gosto mesmo dele é o papo.

É o único cara que consegue me fazer ficar calado numa mesa. De fato, eu sou mais dele.

O papel das necessidades gerais no desempenho das pessoas

N a tentativa de entender o comportamento humano, um sem número de teorias da motivação tem sido aventadas. Um procedimento comum tem sido a de listar as várias necessidades que aparentemente motivam o homem. Por nos parecer a mais adequada, citaremos a classificação sugerida por Maslow.

A vantagem da classificação de Maslow é levar em conta não apenas as necessidades fisiológicas como também as não fisiológicas. Segundo Maslow o homem é um animal insaciável; tão logo uma necessidade é satisfeita, uma outra surge em seu lugar. O homem depende continuamente do trabalho para satisfazer as suas necessidades. As necessidades humanas estão organizadas em uma série de níveis, numa hierarquia de importância.

A - Necessidades Fisiológicas

No nível mais baixo, mas preeminente, a importância das necessidades fisiológicas. O homem vive somente pelo pão, quando não há pão; a menos que as circunstâncias sejam não usuais, suas necessidades de amor e reconhecimento são totalmente inoperantes, quando suas necessidades básicas não têm algum tempo. Mas, quando ele consegue a alimentação e a adequação, a fome deixa de ser uma necessidade importante, o mesmo se pode dizer das outras necessidades fisiológicas: descanso, exercícios físicos, abrigo, proteção do elemento e também necessidade sexual. Uma necessidade satisfeita não é elemento de motivação. Este é um fato ignorado no procedimento usual de relações humanas.

b - Necessidade de Segurança

Quando as necessidades fisiológicas estão razoavelmente satisfeitas, as necessidades de nível imediatamente superior começam a dominar o comportamento do homem a motivá-lo. Estas são as necessidades de segurança, de proteção contra o perigo, a ameaça e a privação. Como toda relação de emprego é, pelo menos parcialmente, uma relação de dependência, é desnecessário dizer que as relações de segurança tem considerável importância. As ações arbitrárias da administração, comportamentos que tragam incertezas com respeito à continuidade do emprego ou que reflitam favoritismo ou discriminação, políticas imprevisíveis de administração, podem ser poderosos ativadores das necessidades de segurança na relação de emprego em qualquer nível, do operário ao vice-presidente.

C - Necessidades Sociais

Quando as necessidades fisiológicas estão satisfeitas e o ser humano não está mais temeroso por seu bem-estar físico, as necessidades sociais tornam-se importantes em seu comportamento. Estas são as necessidades de participação, de associação, de aceitação pelos amigos, de dar e de receber amizade e amor. A administração conhece hoje a existência destas necessidades, mas frequentemente se pensa, erradamente, que elas representam uma ameaça à organização. Muitos estudos tem demonstrado que o grupo de trabalho coeso e fortemente unido pode, em condições adequadas, ser muito eficiente que um igual número de indivíduos separado na realização dos objetivos da organização.

Entretanto, a administração, temendo a hostilidade do grupo a seus próprios objetivos, frequentemente assume a posição de controle e direção dos esforços humanos por maneiras que não condizem com a tendência natural de agrupamentos dos seres humanos. Quando as necessidades sociais do homem são então frustradas, ele se comporta de modo a que os objetivos da organização não sejam atingidos. Ele se torna resistente antagonista e não cooperativo; então o comportamento é uma sequência, não uma causa.

Necessidade do Ego

Acima das necessidades sociais no sentido de que não se tornem motivadores antes que as anteriores estejam razoavelmente satisfeitas, estão as necessidades de grande significação para a administração e para a pessoa em si mesma.

São as necessidades egóticas e são de dois tipos:

1 - Necessidades que se relacionam com a auto-estima, necessidades de auto-respeito e auto-conceito, de autonomia, de competência, de conhecimento.

2 - Necessidades que relacionem-se com a reputação: necessidade status, de reconhecimento, de apreciação, do respeito dos amigos.

Como contrários das anteriores, estas necessidades são raramente satisfeitas; o homem procura indefinidamente por mais satisfação destas necessidades, uma vez que elas se tornam importantes para ele. Entretanto, elas não aparecem de maneira significativa até que as necessidades fisiológicas, de segurança e sociais estejam razoavelmente satisfeitas.

A organização pública típica oferece apenas oportunidades limitadas de satisfação das necessidades do ego para as pessoas nos níveis inferiores de hierarquia. Os métodos convencionais de organização do trabalho, de promoção, de atribuição a esses aspectos da motivação humana. Se as práticas de administração científica fossem deliberadamente calculadas para frustrar essas necessidades - o que naturalmente não é o caso - dificilmente teriam atingido o objetivo tão bem como o fazem.

E - Necessidade de Auto-Realização

Finalmente, no topo da hierarquia, existem as necessidades de auto-realização. Estas são as necessidades de compreender as próprias potencialidades, de se comunicar autodesenvolvimento, de ser criativo no mais amplo sentido do termo. As condições da moderna vida capitalista dão apenas uma limitada oportunidade para estas necessidades, relativamente inativas, se expressarem. A privação que muitas pessoas experimentam com respeito a outras necessidades de níveis inferiores as faz despendar suas energias no esforço de satisfazer aquelas necessidades e as de auto-realização permanecem abaixo do nível de consciência.

Como atuar os Incentivos

Como vimos, o comportamento humano é orientado por uma série de necessidades, interiores do indivíduo, que devem ser satisfeitas dentro de seus níveis.

Além da satisfação das necessidades, também o meio externo pode agir sobre o indivíduo, orientando o seu comportamento. Falamos dos incentivos.

A presença do incentivo ativa a necessidade, criando uma tensão. A tensão orienta o comportamento do indivíduo para o incentivo, vale dizer, para os objetivos da organização. Uma vez atingido o objetivo da organização, a necessidade (objetivo do indivíduo) é simultaneamente satisfeita, reduzindo a tensão. Os incentivos classificáveis como positivos são os que premiam os esforços feitos para atingir o objetivo. Como exemplo, citaremos:

Dinheiro - é o incentivo mais largamente usado, é a verdadeira mola propulsora do mundo atual. Se atentarmos, porém para as necessidades de ele, é capaz de satisfazer, notamos que o dinheiro possibilita a satisfação das necessidades fisiológicas e das necessidades de segurança (em parte). Porém de modo nenhum o pagamento pode, pura e simplesmente satisfazer as necessidades sociais, pois, ninguma remuneração, nem amigo, nem aceitação pelo grupo.

Curiosamente, entretanto, o dinheiro é, em nossa sociedade, um símbolo poderoso de status e pode satisfazer parcialmente as necessidades do ego. Também as necessidades de auto-realização podem ser satisfeitas com dinheiro. O que é necessário que a administração entenda, é que o dinheiro deve ser apenas um entre vários incentivos que se pode utilizar. Quando alguém, pede demissão de um emprego (excluindo o caso em que o motivo de exclusão é salário), o simples aumento do mesmo não provocará entusiasmo, em criatividades em interesse pelo trabalho. Pelo contrário, esses elementos continuarão bloqueados pela falta de incentivo a eles.

Segurança - Em vez de só salário, muitas organizações dão hoje, também, segurança a seus empregados, que na forma de assistência médica, dentária e hospitalar, quer por práticas administrativas que levem ao empregado a confiança de que estará livre do perigo de uma demissão. É claro, entretanto, que nada adianta dar segurança, se os salários pagos não são suficientes para a satisfação das necessidades fisiológicas, situadas em nível inferior.

• LENILDO CORREIA

Elogio e Reconhecimento - Ainda não usual em nossas organizações é o elogio, um dos incentivos que, quando sincero, pode levar o auto-respeito e a auto-confiança e dar margem a que os indivíduos explorem as próprias potencialidades. Se o pessoal da administração compreendesse que os elogios oportunos e sinceros valem mais em termos de estímulo à produtividade do que muitos planos complicados de incentivos salariais, verdadeira revolução se poderia operar em nossas organizações.

Conhecimento dos Resultados - Capaz de satisfazer as necessidades do ego é o conhecimento dos resultados do próprio trabalho do indivíduo, uma prática pouco utilizada, pois vai de encontro aos "modernos" métodos de organização, tanto sua segurança e auto-confiança.

Participação - A participação do empregado nas decisões e no trato dos problemas em si traz a ele um conhecimento profundo dos mesmos, conseqüentemente, para eliminar o "medo de desconhecimento" e aumentando sua segurança e auto-confiança.

Muitos outros incentivos poderiam ser citados e uma listagem seria impossível. Eles são tantos quantos a imaginação humana possa criar.

Satisfação das Necessidades

Sempre que uma pessoa, motivada pelo incentivo, procura atingir um objetivo e por qualquer razão não o consegue, dizemos que há uma barreira.

Barreiras Internas - São as razões interiores à pessoa e que impedem de alcançar o objetivo, normalmente decorrentes de traços neurológicos com a consequente dificuldade em tomar contato com a realidade. Não esqueçamos também a possibilidade do objetivo estar situado acima da capacidade efetiva do indivíduo.

Barreiras externas - Razões ou condições exteriores à pessoa e que não lhe permitem atingir o objetivo desejado, citaremos:

Práticas discriminatórias - quaisquer práticas postas em uso pela direção o que não dêem oportunidades iguais a dois indivíduos aos quais são confiadas tarefas iguais. Um deles certamente se sentirá prejudicado, sendo isto uma barreira.

Diretores hostis - quando o empregado é hostilizado pelo diretor isto pode constituir-se numa barreira à realização de seu trabalho.

Trabalho monótono - a monotonia pode ser forte barreira à realização do objetivo, uma vez que impede a necessidade de criatividade.

Condições desfavoráveis de trabalho - São barreiras todas as condições desfavoráveis, quer de ambiente, (iluminação, ruído etc), como de clima social da empresa. Impedem a satisfação da necessidade de segurança, bem estar das necessidades sociais.

Reação à Barreira - Sempre que o indivíduo se defronta com uma barreira, adota um comportamento de reação àquela barreira. Essas reações se revestem dos aspectos mais variados, conforme a personalidade do indivíduo. Assim, podemos ter como exemplo de reações:

Comportamento agressivo - Diante de uma situação que impede de fato o alcance de um objetivo, alguns indivíduos tentam vencer a barreira pela força.

Regressão - Outros indivíduos reagem de maneira diversa, seja porque temem adotar o comportamento agressivo, seja porque a ele não se dispõem. Tratam então de adotar atitudes de fuga.

Fixação - Outros insistem num comportamento não adaptativo, demonstrando por ações sua insatisfação.

Resistência - Outros ainda insistem no objetivo, desativando a necessidade ou procurando esquecê-la.

Derrotando as Barreiras - Como vemos, existem problemas e não poucos, na satisfação das necessidades. O importante é que, frente um problema, procuremos eliminá-lo, e não a barreira, de nada adiantando minorar as consequências reações).

O que quase sempre ocorre nestes casos é que surge muitas vezes, uma reação em cadeia, de resultados frequentemente funestos para a instituição (perda de bons elementos e de treinamento, por exemplo).

A atitude da chefia deverá ser de procurar as barreiras (quase sempre ocultas) e eliminá-las. Só assim se conseguirá maior produtividade e um clima de trabalho mais condizente com a época atual.

O RACISMO E A XENOFOBIA VOLTAM NA ALEMANHA

Bonn - Os 4,6 milhões de imigrantes que moram na Alemanha Ocidental voltaram a ser alvo de piadas racistas e de hostilidades com o aumento do desemprego, que já atingiu o índice mais alto dos últimos 27 anos.

Os turcos, que constituem o maior grupo de imigrantes, com 1,6 milhão, são tema de piadas há anos, mas agora as "brincadeiras" estão ficando mais pesadas, comentou um

jornal de Colônia, mencionando como exemplo esta piada que circula nos bares: "Como é que se coloca 10 turcos num Volkswagen? Dois na frente, dois atrás e o resto no cinzeiro".

Uma última manifestação de xenofobia não partiu, porém, dos bares, mas de um setor da elite acadêmica da Alemanha Ocidental. Quinze professores universitários assinaram um manifesto pedindo ação imediata para interromper o que chamam de

"a corrosão do povo alemão através da imigração de milhões de estrangeiros e suas famílias".

Nam tom que faz lembrar a era nazista, os professores falam em "alienação da nossa linguagem, cultura e tradição", que "o mal seja arrancado pela raiz", através da melhoria do padrão de vida dos estrangeiros em seus países "e não aqui conosco". A repatriação de trabalhadores estrangeiros traria "alívio social e econômico para o país", afirma ainda o manifesto, supostamente escrito no ano passado por professores que se deram o nome de Círculo de Heidelberg. Estudantes esquerdistas descobriram o documento numa cabine telefônica de Bonn e o divulgaram.

Esta semana, o documento cha-

mou a atenção do prestigiado semanário liberal de Hamburgo, Die Zeit, que o publicou na íntegra, juntamente com uma extensa crítica. Irritados, 11 dos professores assinaram uma declaração na terça-feira, dizendo que o manifesto era apenas provisório e que as críticas constituíam uma "campanha difamatória promovida por radicais esquerdistas".

Embora negando ligações com a extrema-direita, os professores propuseram a formação de uma associação não-política para a preservação de "nosso povo, sua linguagem, cultura, modo de vida".

O governo do chanceler social-democrata Helmut Schmidt já anunciou que pretende deter o fluxo de imigração para a Alemanha Ociden-

tal. O Partido Democrata Cristão, de oposição, já pediu a rotatividade dos trabalhadores estrangeiros, afirmando que o retorno dos imigrantes para seus países deve ser a regra e não a exceção.

O que se espera é que uma redução gradual dos trabalhadores estrangeiros contribua para frear o desemprego. Os estrangeiros são empregados basicamente para fazer os trabalhos mais pesados e sujos. Acostumados com esta situação, não se sabe se os alemães ocidentais vão querer os empregos deixados pelos estrangeiros.

Além dos turcos, existem no país 600 mil iugoslavos, 1,2 milhão de países do Mercado Comum - como Espanha, Grécia, Portugal e Itália, e 1,3 milhão de outras nacionalidades, incluindo muitos asiáticos. - (UPI).

Banda sairá nos 3 dias

• Está confirmado pelo seu presidente, jornalista Wills Leal: a Banda Tambau sairá nos três dias de carnaval cobrindo um percurso de mil metros pelas ruas da praia de Tambau. A concentração será no Chopp da Praia, duas horas antes da largada que será sempre às 16h30m. O desfile terminará às 7 da noite no mesmo local. Este ano, segundo Wills, o número de moças será bem maior. A banda sairá com três grandes estandartes, 26 super-bandeiras multi-coloridas e mais um carro alegórico. Além da orquestra, um trio elétrico acompanhará a Banda Tambau nas suas três "aparições" carnavalescas.



O médico Marco Aurélio Barros e a universitária de Comunicação Social Marilide Cardoso estão casados desde ontem. O nupcial ocorreu na Capela da Igreja de São Francisco, com muita gente amiga dos noivos acompanhando todo ritual e desejando-lhes felicidades.

Novo curso irá ter duas áreas

• Através de seu Curso de Direito, a Universidade Federal da Paraíba está anunciando a realização de mais um Curso de Especialização em Direito a nível de pós-graduação. O V Curso foi aprovado pelo Conselho e constará de duas áreas: Concentração Direto Processual e Direito Para o Desenvolvimento.

• As inscrições, segundo informações do bel. Raulino Maracá Coutinho, terão início no segundo semestre, no Ambiente 13 do CCA, na antiga Faculdade de Direito.

Maior participação do Japão em festa

Aproveitando a visita oficial feita à Paraíba pelo casal embaixador. Nobuo Okuchy, do Japão, a primeira dama D. Glauce Burity (foto) conversou demoradamente com a embaixatriz japonesa numa das alas do Palácio da Redenção. O tema principal da amizade conversas das duas damas girou em torno da ajuda ao menor carente, tendo Dona Glauce Burity pedido o interesse da embaixatriz para o maior sucesso ainda da representação japonesa na II Festa das Nações, que ela voltará a organizar este ano no Cabo Branco. A sra. Okuchy mostrou-se bastante receptiva com as reivindicações solicitadas, prometendo acionar o consulado japonês em Recife para uma maior participação japonesa naquele encontro filantrópico.



Glauce Navarro Burity

Carnaval começa sexta no late

• Caberá à diretoria do Iate Clube da Paraíba, através de seu departamento social comandado por Péricles Vilhena e Sérgio Penazzi, promover a derradeira prévia carnavalesca da cidade. O acontecimento está reservado para a noite da próxima sexta-feira, sob a legenda "O Carnaval Começa no Iate".

• A Orquestra Manaira de Frevos será a responsável pelo estrupício momesco daquele dia. Na portaria e por toda a sede iatista haverá fiscalização.

Lançamento da Souza Cruz

• Amanhã a Souza Cruz lança ao mercado consumidor o Columbia Ultra Lights, o primeiro e único cigarro brasileiro com ultra baixos teores. Trata-se de uma nova categoria de cigarro, onde o alcatraz e a nicotina foram reduzidos, na verdade, a níveis mínimos.

Uma aparente tranqüilidade

• Entre os diretores do Iate Clube as aparências continuam sendo mantidas para que a situação não piore e enfraqueça ainda mais o já combalido sistema que aparentemente dá apoio ao candidato lançado pela comodoria. Torcem para que assim chegue a 18 de abril.

Jorginho e Brígida

O INDUSTRIAL Jorginho Ribeiro Coutinho e a médica Brígida Brito (foto), casaram-se ontem pela manhã (10h) em cerimônia evangélica oficiada na residência dos pais dela, empresário e senhora Jonildo (ela Yeda) Brito. Foi celebrante do casamento o pastor Sérgio de Miranda Siqueira.

• Foram testemunhas de Brígida, Raimundo (Carmem) Jordão, Pedro (Joviniana) Jordão das Neves, Josildo Jordão das Neves, Bráulio Jordão de Queiroz Brito, Brícia Brito, Brísia Brito e Brayan Brito. O noivo é filho do casal ind. Jorge (ela Marília) Ribeiro Coutinho.

Casamento une famílias Miranda e Zanettini

• A Capela do Colégio Pio X foi a escolhida para casamento de Irani Zanettini e Uyara de Albuquerque Miranda (foto) e muitos convidados acompanharam o ritual que uniu os filhos dos casais Raimundo (Ione Fedrizzi) Zanettini e José Adon (Maria Dalcia) de Miranda.

• No rol de padrinhos estavam os casais Antônio-Thaís Zanettini, Rivaldo-Nicinha Serrano, Carlos-Terezinha Miranda, Roberto-Madalena Miranda, Sebastião-Zita Moura, Ubirajara-Ladjane Miranda, Tito-Lírio-Ercília Pereira, Carlos Alberto-Leticia Maia Pinto.

• E ainda: Antônio-Miriam Cavalcanti, Dústan-Maria Geni de Carvalho, Evaldo-Carmen Izabel Ribeiro, Emílio-Terezinha Peixoto, Carlos-Joselina Roselli, Edson-Lourivaldo Rocha e o prof. Waldemar Soares de Miranda. Terminada a cerimônia os convidados das duas famílias foram recepcionados no salão de festas da Capela Mariana.



UYARA ALBUQUERQUE MIRANDA E IRANI ZANETTINI

Audição pública

• Embora venha desempenhando (diz-se) de passagem muito bem) a função de sub-diretor de finanças do Cabo Branco, esta boa notícia nos foi dada por Péricles Atayde: a Orquestra de Severino Araújo dará uma audição pública na noite 20, na Lagoa do Parque.

• Este presente é dado pelo governador Tarcísio Burity aos foliões pessoenses. A Orquestra de Severino Araújo, e uma das titulares do carnaval do Cabo Branco.

Festa na Afrafe

• Trinta e cinco jovens concorrentes disputam hoje pela manhã, na sede da Associação dos Fiscais de Renditas e Agentes Fiscais, na praia da Penha, os títulos de rainhas nas categorias infantil, infanto-juvenil e juvenil. Esta promoção vai começar às 11 da manhã.

• Quem coordena a festa é o Departamento Social da Afrafe. Independentemente dos resultados, todas elas ganharão prêmios.

Rossana Modesto está fazendo quinze anos

• Uma data de muita importância para o casal Ivanoy Lima Modesto - Raimunda de Lima Modesto é esta de hoje, quando sua filha Rossana de Lima Modesto (foto) está completando 15 anos, a idade-sonho de toda menina-moça.

• O dia todo será de festa, destacando-se o almoço que o casal Ivanoy Modesto vai oferecer a um grupo amigo



Rossana de Lima Modesto

Um dia todo para passeio

• Os casais iatistas Djair (Dina) Nobrega, Mathias (Fátima) Tavares e Edipo (Sônia) Freire, saem em suas lanchas nesta manhã de domingo, cada um deles levando convidados. O embarque será em Jacaré e a chegada na sede do Iate Clube onde desembarcam e fazem política para a chapa "Velas ao Mar".

• Por volta das duas da tarde, as três lanchas deixam o Iate

Repercussão no late

• A incorporação do nome do advogado Roberto Leys de Luna Freire na chapa "Velas ao Mar" alcançou repercussão imprevista entre a família do Iate Clube da Paraíba, disposta a eleger novamente Manuel Guimarães para sua comodoria.

• Ex-diretor social do Cabo Branco e atualmente seu vice-presidente, Roberto de Luna Freire, é sem dúvida uma importante conquista feita por aquele grupo

Candidatos vão à sede

• O advogado Manuel Guimarães, em companhia de d. Yvonne, estará presente nesta manhã de domingo na sede social do Iate Clube, para novos contatos com o seu eleitorado. A cada semana Guimarães sente a receptividade da campanha que visa elegê-lo à comodoria, no dia 18 de abril.

• Outro que também deverá circular é Célio de Pace, que, a exemplo de Damásio Franca, renunciou sua candidatura a comodoro para evitar o fracionamento do quadro social do Iate.



JORGINHO RIBEIRO E BRIGIDA BRITO, NA HORA DO CASAMENTO

Rápidas

• EM sua residência de Cambuinha, Lola Cruz vai receber integrantes do Lady's Club e convidadas especiais para almoço. • LEIA e Lúcia convidando o redator para a apresentação da Escolinha de Nataçao Aquazul. Será às 20h do próximo dia 25, com coquetel, à Av. Camilo de Holanda, 652. • CAMARÃO com feijão verde, macaxeira e farofa matuta: apelação culinária num restaurante da praia do Poço. • WALMIRA Queiroz comemorou ontem, na comemoração a data quarta-feira oferecendo almoço às suas amigas. Antes banho de piscina e muito carnaval. • ACADEMICO Antônio Wellington Rodrigues Barbosa está terminando seu livro "Poemas que o Tempo Colheu" que terá prefácio do poeta Luiz Fernandes da Silva. • FRANCISCO Marques da Fonseca (titico) instalou moderno escritório no Edifício Lacerda-Center.

ESPAÇO CULTURAL

EVALDO GONÇALVES

Tudo o que se disser é pouco a respeito do Espaço Cultural, ora em construção nesta Capital. Se o seu aspecto material é imponente e incomum, por um lado, por outro diversificados e múltiplos são os seus objetivos e destinação. Para justificar sua construção bastaria uma explicação básica: é Salão de Convenção, ao mesmo tempo em que é Teatro, é Cinema, é Praça do Povo, é Arquivo e Biblioteca Públicos. Mas nada disso vai ficar estático ou imobilizado. Em absoluto. Claro que a circunstância da construção desses equipamentos

culturais, por si sós, justificariam o investimento que está sendo feito. Todavia, a obra é monumental sobretudo pelo dinamismo de sua ação e permanente atualidade de suas funções, sem ter se esquecido de seus compromissos com o Passado e com o Futuro. Ali vão funcionar também um Centro de Artes, um Museu da Terra, um Centro Antropológico e um Centro Didático-Pedagógico, todos como instrumento de valorização de nossa cultura e de nossos costumes. Não será uma estrutura estática a mais nem simplesmente uma obra de fa-

chada a diversificar nossa paisagem urbana. Há de ser, isto sim, o nosso melhor núcleo de toda uma ação articulada, permanente e racional em favor da nossa tradição histórica e da fixação das nossas conquistas culturais.

Um outro aspecto a destacar: não é obra destinada a limitados segmentos da Sociedade, o que lhe valeria a pecha de elitista. É fundamentalmente de cunho popular, isto é, vai atender, antes de tudo, aos interesses das maiorias que até hoje não dispunham de espaço conveniente e apropriado para as suas manifestações e participações, no que tangem aos valores da Arte e da Cultura.

Um dia, com certeza, não muito distante, quando as pro-

jeções formuladas pelo arquiteto Sérgio Bernardes, e ditadas pela sensibilidade do Governador Tarcísio Burity, começarem a se tornar uma esplêndida realidade e atender aos legítimos reclamos do nosso povo, a unanimidade dos aplausos dirá da justiça da Obra.

Então, todos concluíram que também necessitamos de infra-estrutura imaterial, sem a qual não sobrevivem as Civilizações, nem têm grandeza os Povos. Pois, mesmo quando são substituídos na viagem do tempo, a síntese do pensamento de Arnold Toynbee nos ensina que eles ficam preservados através dos seus valores espirituais, inalienáveis e transcendentes. O Espaço Cultural é, dessarte, obra definitiva e de

objetivos que fogem a dimensões e definições convencionais. Quem viver, verá!